

RELATÓRIO de GESTÃO e CONTAS 2017

SSCML
Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

MARÇO 2018

ÍNDICE

Mensagem do presidente	1
Associados	3
1. Área Médica	5
2. Área Social	13
3. Refeitórios	29
4. Recursos Humanos	33
5. Administração Geral, Modernização e Qualidade	38
6. Gestão do Edifício e Património	41
7. Análise Económica e Financeira do Exercício	43
8. Órgãos Sociais	51

ANEXOS

Demonstrações Financeiras do Exercício

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Mapas Complementares ao ABDR

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

O Conselho de Administração dos SSCML submete uma vez mais, nos prazos fixados para o efeito, para vossa consideração e aprovação o “Relatório de Gestão e Contas dos Serviços Sociais da CML”, agora com referência ao ano de 2017.

Desde logo, relembrar que o “Relatório de Gestão e Contas” é um importante instrumento de reporte da atuação anual da Associação, pelo qual se leva ao conhecimento da Assembleia Geral as ações e o dinamismo implementado.

Aproveito por isso, em nome pessoal e dos órgãos sociais a que presido, a oportunidade de agradecer aos Associados pela confiança depositada nos SSCML. Confiança que se expressa através de um incentivo motivador de palavras que nos são dirigidas e que se manifestou no ato eleitoral.

O número de Associados tem vindo a aumentar, registando-se, para o período em causa, um balanço positivo de inscrições, facto que atesta das vantagens e da qualidade do serviço prestado.

Em simultâneo, devo reconhecer que ainda podemos fazer mais. É certo que, em 2017, os SSCML passaram por um período eleitoral e a lista vencedora apresentou a sufrágio várias propostas que terão de ser cumpridas no mandato de 2017/21. Devo, por isso, aqui reiterar que este mandato foi delineado num espírito de melhoria, eficácia sempre com foco na qualidade de vida dos nossos Associados.

Os programas de Ocupação de Tempos Livres Páscoa, Verão e Natal, foram significativamente melhorados. O alargamento do período de atividades e a diversificação das atividades levou a que em média o número de utentes tivesse mais do que duplicado. Os programas de OTL dos SSCML são agora uma referência.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2017 foi também notável na medida que viu reforçada a colaboração entre os SSCML e o Município de Lisboa, em matéria de gestão de refeitórios, bem como no esforço que a associação vem realizando no sentido de dar cada vez melhor cobertura aos trabalhadores.

A Câmara Municipal de Lisboa manteve com os SSCML a sua mais extraordinária colaboração, consubstanciada em permanente suporte, como aliás tem sido normal de todos os executivos desde a criação desta associação, e que tem sido reproduzida por todas as forças políticas.

Os SSCML continuam a ser um projeto com uma visão de sustentabilidade, com uma missão solidária e dedicada, de característica única e exemplo de uma boa governação. Valores estes que os SSCML têm transportado na sua estratégia e na sua ação. Por ser este o seu propósito, defendo que deve ser mantida a vontade de continuar a apoiar cada vez mais e melhor os nossos Associados, os trabalhadores e os agregados familiares.

Finalmente, e uma vez mais, quero concluir com um elogio ao trabalho e à dedicação dos colaboradores dos Serviços Sociais.

Obrigado!

Lisboa, 07 de março de 2018

Fernando Silva

Presidente do Conselho de Administração

ASSOCIADOS

Quadro 1 - Distribuição de Utentes (Associados, Beneficiários, Utilizadores e Externos)

UTENTES	CONTRIBUTIVO	REGIME NÃO CONTRIBUTIVO	
	PLANO 1 E 2	PLANO 3 (Beneficiários)	OUTROS PLANOS
Associados e Beneficiários			
CML e SSCML	10.094	3.713	-
Eleitos Locais	3	1	-
Juntas de Freguesia – Quadro	288	82	-
Juntas de Freguesia – Transferidos da CML	1.086	430	-
Aposentados	3.298	1.910	-
Utilizadores e Beneficiários			
EMEL	739	91	-
GEBALIS	61	10	-
AML	8	2	-
EGEAC	268	89	-
Requisitados	286	94	-
Licença sem vencimento	35	6	-
Externos			
Externos – MedicineOne			6.946
Total Associados, Beneficiários, Utilizadores e Externos	16.166	6.428	6.946
TOTAL GERAL		29.540	

No final do ano de 2017, estavam inscritos nos SSCML 22.594 associados, utilizadores e beneficiários (Planos 1,2 e 3). Em 2016, nos planos 1, 2 e 3 (essencialmente reservados a trabalhadores das autarquias, trabalhadores das empresas municipais de Lisboa e demais entidades relacionadas com os SSCML, e os membros dos agregados familiares daqueles, quando aplicável) encontravam-se inscritos 21.584 associados, utilizadores e beneficiários.

Temos então uma evolução entre os anos de 2016 e 2017 expressa num balanço muito positivo, o que atesta um crescimento da associação e da confiança do universo potencial de destinatários do âmbito municipal.

ASSOCIADOS

Juntando os externos dos SSCML incluídos em planos destinados ao reforço da sustentabilidade financeira da associação, no ano 2017 o universo de utentes dos SSCML ascende a 29.540 indivíduos, conforme expresso no Quadro 1, supra.

Os montantes das contribuições dos associados e utilizadores dos SSCML e respetivas entidades patronais, reconhecidos como proveitos do exercício de 2017, ascendem a 4.698 milhões de euros e podem ser decompostos da seguinte forma:

Quadro 2 - Resumo das Contribuições Recebidas em 2017

UTENTES DOS SSCML	CONTRIBUIÇÕES 2016		CONTRIBUIÇÕES 2017		VARIAÇÃO 2017/2016	
	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO
Associados						
Ativos CML	886.533		821.758		-64.775	
Requisitados CML	18.119	2.557.751	24.912	2.970.946	6.793	413.195
Aposentados	235.727		222.877		-12.850	
Ativos SSCML	9.811		14.347		4.536	
Utilizadores						
Ativos EMEL	36.588	165.794	38.112	173.492	1.524	7.698
Ativos AML	1.075	6.034	1.011	6.341	-64	307
Ativos GEBALIS	2.151	12.992	3.455	15.544	1.304	2.552
Juntas de Freguesia	93.403	167.945	91.989	164.577	-1.414	-3.368
EGEAC	20.499	103.453	23.571	125.193	3.072	21.740
TOTAL	1.303.906	3.013.969	1.242.031	3.456.093	-61.875	442.124

No que diz respeito à subvenção da CML em 2017, verifica-se um aumento expresso no valor de 413 mil euros, inclui uma variação destinada a acorrer a solicitações específicas do Município no âmbito da ação social interna.

1.1 Atividade Médico-cirúrgica

O ano 2017 trouxe a consolidação de várias áreas de atividade médica, nas quais se verifica um aumento do número de consultas de clínica geral e especialidade, exames complementares de diagnóstico e cirurgias.

É de salientar que, no ano 2017, os SSCML obtiveram 52 mil consultas, o que corresponde a 4%, o que atesta a satisfação e a confiança dos utentes nos serviços médicos prestados.

No ano em análise, consolidou-se a manutenção dos acordos celebrados com a CML relativamente aos Acidentes de Trabalho, e com a ADSE. Estes vieram dar consistência à estratégia de sustentabilidade económico-financeira que tem vindo a ser cumprida e que se pretende que assuma um carácter contínuo e permanente. Assim, os Associados através deste recurso obtêm um crescendo de contrapartidas complementares em contraponto ao pagamento da quotização mensal.

Adicionalmente, durante o ano em referência, foi reforçada a oferta de recursos próprios centralizados da área da prestação de cuidados de saúde, para que associados e utentes possam usufruir, ainda mais, de uma oferta concentrada no edifício sede dos SSCML.

1.2 Regime Convencionado

Esta componente do apoio social de natureza médica tem vindo, nos últimos anos, a representar um parcela cada vez menor da estrutura dos gastos de exploração dos SSCML, por estar associada a um movimento de contenção e de limitação dos encargos para os SSCML através do controlo de maioria dos elementos que contribuem para a formação do custo assumido pela associação.

Relativamente ao ano de 2017, verificou-se uma diminuição de cerca de 97 mil euros (ou – 8%) face ao período homólogo anterior.

1

ÁREA MÉDICA

Quadro 3 - Gastos com o Regime Convencionado

DESCRIÇÃO	GASTOS 2016	GASTOS 2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
ATOS MÉDICOS				
Consultas de especialidade	754.914	725.189	-29.724	-4%
Medicina Física e de Reabilitação	10.210	10.925	715	7%
ATOS CIRÚRGICOS				
Intervenções Cirúrgicas e Internamentos	92.525	73.796	-18.729	-20%
Tratamentos dentários	288.349	251.427	-36.922	-13%
Tratamentos de Infertilidade	3.836	100	-3.736	-97%
MEIOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA				
Exames complementares de diagnóstico	102.937	97.995	-4.942	-5%
Outras técnicas terapêuticas				
Psicoterapias e Ventiloterapia	11.953	5.779	-6.174	-52%
MEIOS DE CORREÇÃO E ÓTICA OCULAR				
WIDEX	2.000	4.250	2.250	113%
TOTAL	1.266.723	1.169.461	-97.262	-8%

1.3 Resultados da Área da Saúde

Quadro 4 - Conta de Exploração e Resultados da Área da Saúde

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
Serviços Médicos Internos	241.252	223.539	-17.713	-7%
Clínica Geral	28.135	29.740	1.605	6%
Especialidades	158.861	118.026	-40.835	-26%
Pediatria	13.685	13.383	-302	-2%
Exames Complementares de Diagnóstico	25.633	47.808	22.175	87%
Unidade de Cirurgia Ambulatória	14.938	14.583	-355	-2%
Serviços Médicos Externos	27.519	27.970	451	2%
Estomatologia	20.753	20.310	-442	-2%
Especialidades Externas	521	113	-409	-78%
Serviços Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	6.246	7.520	1.274	20%
Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	0	28	28	-
Serviços médicos- Atividade Privada	63.309	69.785	6.476	10%
Clínica Geral	3.583	4.443	860	24%
Especialidades	42.619	42.372	-247	-1%
Pediatria	465	473	8	2%
Exames Complementares de Diagnóstico	9.981	12.927	2.946	30%
Cuidados de Saúde - Unidade de Cirurgia Ambulatória	6.660	9.570	2.910	44%
Serviços médicos - Protocolos	10.682	7.062	-3.620	-34%
Especialidades	9.517	5.254	-4.263	-45%
Exames Complementares de Diagnóstico	1.165	1.398	233	20%
Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	0	410	410	-
Serviços médicos - ADSE	340.889	343.562	2.673	1%
Rendimentos Medicina Física e Reabilitação	336.868	341.189	4.321	1%
Financiamento IEF- Programa de Estágio Profissional	7.533	20.912	13.378	178%
Serviços médicos- Taxas de Penalização	186	0	-186	-100%
Serviços médicos- Consultas, MCD e Cirurgias de Medicina do Trabalho	837.132	1.091.735	254.603	30%
TOTAL	1.865.369	2.125.754	260.384	14%

Quadro 4 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados Área da Saúde

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
Custo das Matérias Consumidas				
Material Diversos	97.150	89.852	-7.298	-8%
Fornecimento e Serviços Externos	126.194	105.258	-20.936	-17%
Garrafas de Oxigénio	4.579	2.598	-1.981	-43%
Prestação Serviços -Farmácia	4.798	433	-4.364	-91%
Cardiopneumologia em regime de Prestação de Serviços	1.976	3.560	1.584	80%
Prestação Serviços Médicos – Assessoria Médica e Coordenação	47.540	42.007	-5.533	-12%
Fornecimentos diversos	4.082	10.227	6.145	151%
Taxas, blocos e etiquetas ARSL e Agência Portuguesa do Ambiente	1.980	2.449	470	24%
Contrato e Bolsa de Horas MEDICINEONE	22.675	0	-22.675	-100%
Aquisição equipamento	4.042	6.377	2.335	58%
Serviços Externos de Limpeza	8.130	9.132	1.002	12%
Assistência Técnica	15.035	14.130	-905	-6%
Conservação e Reparação de Equipamento	4.712	8.618	3.906	83%
Recolha Tratamento resíduos hospitalares	2.961	3.407	446	15%
Aquisição de Serviços - Despesas de Equipamento Cirúrgicos	3.685	2.319	-1.366	-37%
Aquisição de Serviços de Saúde – Regime convencionado	1.631.865	1.833.204	201.339	12%
Aquisição de Serviços de Saúde – Regime Privado	19.647	26.066	6.419	33%
Aquisição de Serviços de Saúde – UCA	37.082	28.128	-8.954	-24%
Quebras	12.949	5.308	-7.641	-59%
Donativos	0	20	20	-
Gastos Medicina Física e Reabilitação	257.410	285.064	27.654	11%
Gastos com Pessoal	763.516	913.117	149.600	20%
Amortizações	65.614	30.252	-35.362	-54%
TOTAL	3.011.428	3.316.269	304.841	10%
RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-1.146.058	-1.190.515	-44.457	4%

Da análise da estrutura da receita da Área médica conclui-se um aumento de aproximadamente 260 mil euros, correspondendo a 14%, resultante do volume de atos médicos e de enfermagem.

No que concerne aos gastos de exploração, verifica-se um aumento de aproximadamente de 305 mil euros, correspondente a 10% do valor total face ao ano anterior.

De salientar que o aumento de cerca de 201 mil euros na rubrica “Aquisição de Serviços de Saúde – Regime convencionado” é em grande parte justificável pelo aumento dos gastos da Medicina do Trabalho que é proporcional ao aumento da receita, na rubrica “Gastos Medicina Física e Reabilitação” aumentou em 28 mil euros correspondendo a 11%, na rubrica “Gastos com Pessoal” aumentou em 150 mil euros, correspondendo a 20%, devendo-se a novas contratações.

De salientar que o défice da Área Médica aumentou 4% relativamente ao ano anterior.

1.4 Enfermagem

A equipa de Enfermagem assegura duas salas de tratamentos, uma sala de Vacinação, a Unidade de Cirurgia Ambulatória e presta ainda apoio a consultas e exames de especialidade.

Mantêm-se os apoios de enfermagem à consulta de Diabetologia, com o posterior acompanhamento dos utentes.

O novo exame de Colposcopia e tratamentos de lesões de HPV decorrem com o apoio de uma enfermeira, tendo sido iniciados no 3.º trimestre de 2017 e prevê-se o seu desenvolvimento e total implementação durante o ano de 2018.

1.4.1 Salas de Tratamento

O serviço de Enfermagem dos SSCML tem vindo a consolidar-se como um polo gerador de valor, essencialmente, através da prestação de cuidados à Medicina do Trabalho CML-Acidentes, com uma evolução de procura que resulta de uma faturação, em 2017, de 8.845,00€, conforme se pode observar no Quadro 5.

Quadro 5- Tratamentos de Enfermagem no âmbito da Medicina do Trabalho (quantidade e percentagem)

PLANO DE SAÚDE	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016		VALOR FATURADO	
			QUANT.	%	2016	2017
Plano Saúde Medicina do Trabalho CML-Acidentes	1.272	1.467	195	15%	4.081 €	8.845 €

Observa-se, igualmente, um aumento de volume nos diferentes atos de enfermagem praticados nas Salas de Tratamentos nos restantes planos.

No âmbito do protocolo firmado com a Direção Geral de Saúde, para a prevenção da Gripe sazonal, foram administradas à população maior de 65 anos de idade e aos Diabéticos 156 vacinas contra a Gripe, de outubro a dezembro de 2017.

Simultaneamente decorreu a campanha interna de vacinação para os colaboradores dos SSCML com uma adesão de 24 colaboradores, conforme se constata no Quadro 6.

Igualmente de referir a elevada adesão, por parte dos beneficiários com filhos menores, às vacinas comparticipadas, em particular à vacina meningocócica do grupo B (Bexsero), e às contra Rotavírus (Rotarix e Rotatec).

Quanto às vacinas do PNV (Plano Nacional de Vacinação), com registo e tratamento de dados através da plataforma RCV, da DGS, os indicadores relevantes são os seguintes:

1

ÁREA MÉDICA

Quadro 6 - Número de Vacinas Administradas no âmbito do PNV

VACINAS DO PNV E FORA DO PNV	2017
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa, Haemophilus influenzae b e Poliemielite	198
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e Poliemielite	39
Vacina contra o Vírus Papiloma Humano (PNV)	131
Vacina meningocócica conjugada contra o serogrupo C	69
Vacina pneumocócica conjugada de 13 componentes	248
Vacina contra o tétano e a difteria	196
Vacina contra o sarampo, a parotidite e a rubéola	157
Vacina contra a Hepatite B	41
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e Haemophilus influenza b e Hepatite B	122
Vacina gripe sazonal 2017/2018	24
Vacina contra a Hepatite A	37
Vacina meningocócica grupo B	424
Vacina pneumocócica conjugada de 23 componentes	1
Vacina rotavírus monovalente	78
Vacina rotavírus pentavalente	96
TOTAL	1.861

Quadro 7 - Atos de Enfermagem

INTERVENÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			QUANTIDADE	%
Administração de vacina prescrita	611	653	42	7%
Administração IM	922	1083	161	17%
Exérese de agrafes, incluindo penso simples	42	46	4	10%
Exérese de pontos, incluindo penso simples	151	234	83	55%
Limpeza, desinfeção e penso	883	808	-75	-8%
Penso cirúrgico	306	419	113	37%
Penso de ferida complicada	68	241	173	254%
Penso de ferida traumática	239	339	100	42%
Penso de queimado	35	88	53	151%
Penso de úlcera	313	584	271	87%

1.4.2 UCA

No ano de 2017, realizaram-se 104 cirurgias, quer de anestesia local, quer de anestesia geral e 14 cirurgias privadas que representaram apenas um ecargo ao nível do piso de sala e de consumíveis.

O movimento operatório gera adicionalmente 102 avaliações pré-operatórias presenciais, efetuadas por enfermeira da Unidade de Cirurgia Ambulatória, dado que parte dos utentes particulares realizam essa avaliação telefonicamente.

No âmbito da prestação de cuidados realizados ao abrigo do Plano Medicina do Trabalho CML-Acidentes, todos os utentes submetidos a cirurgia efetuaram consultas de anestesia, as quais juntamente com as cirurgias realizadas na UCA totalizaram 99 consultas.

1.4.3 Central de Esterilização

A Central de Esterilização, cujo capital humano é constituído por Auxiliares de Ação Médica, forneceu no ano de 2017, serviços de esterilização ao Hospital Particular de Almada no valor de cerca de 9 mil euros. De referir que o valor por lote de esterilização mantém-se inalterado desde a celebração do contrato, não tendo sido ainda revisto apesar do aumento dos custos fixos e de consumíveis.

Quadro 7.1 – Esterilização

FORNECIMENTO DE ESTERILIZAÇÃO	VALOR FATURADO	
	2016	2017
Hospital Particular de Almada	8.100 €	9.315 €

2.1 Direção de Intervenção e Responsabilidade Social

Relativamente ao ano de 2017, no âmbito da Direção de Intervenção e Responsabilidade Social, os SSCML cumpriram o previsto pelo Conselho de Administração, na componente do apoio social direto e indireto, com base em benefícios e atividades relevantes para os Associados e respetivos agregados familiares.

As atividades desenvolvidas pelos SSCML, nesta Direção, garantiram a execução dos apoios, participações e subsídios, prestação de apoios psicossociais, resolução de situações de natureza socioeconómica, concessão de apoios sociais, encaminhamento de casos para instituições da Rede Social e entidades similares.

Em continuidade, e com um impacto cada vez mais evidente, foram organizados Programas de Ocupação de Tempos Livres, nomeadamente em tempo de férias escolares nos períodos da Páscoa, do Verão (Praia-Campo) e do Natal, e também para os seniores, designadamente a “Praia Sénior” e a “Praia Sénior Lazer”.

A oferta educativa e lúdica para Associados com mais de 55 anos ficou assegurada pelo funcionamento da Universidade Sénior.

Ainda, como atividade lúdica podemos contar com a existência do Grupo de Teatro e do Coro.

No âmbito da DIRS, os SSCML, e de acordo com Protocolo de Cooperação firmado com a CML, asseguram a gestão de funcionamento das Unidades de Educação da CML.

Os apoios disponibilizados pelos SSCML estão organizados em duas tipologias distintas: participações e subsídios e programas sociais e outras atividades.

As participações e subsídios concretizam-se na ajuda às despesas assumidas pelos Associados dos SSCML na aquisição de bens e serviços devidamente especificados, de âmbito médico e social, através da diminuição do correspondente encargo financeiro.

A materialização dos programas sociais ocorre por via de intervenções específicas, evidenciadas em apoios não pecuniários, embora com impacto direto relativamente aos seus beneficiários.

Refira-se ainda, no âmbito da interação entre a componente da saúde e a social, os encargos com comparticipações em medicamentos.

No âmbito da Intervenção social, as atividades desenvolvidas, no ano de 2017, pela DIRS continuaram a focar-se no apoio psicossocial, na concessão de apoios pecuniários e no encaminhamento para entidades da Rede Social. A Área Social teve ainda uma intervenção decisiva na prevenção e na reparação de situações de exclusão social e de carência económica.

Foi, também, assegurado o atendimento e o acompanhamento psicossocial dos Associados, em colaboração com outros serviços e estruturas públicas e privadas com intervenção na Área Social, traduzindo-se no apoio e acompanhamento aos Associados e respetivas famílias em situação de emergência e outras situações de risco social, no sentido de minimizar as suas fragilidades tanto a nível económico como social.

Assim, os SSCML, em 2017, continuaram a assegurar um conjunto de subsídios e de outros benefícios socioeconómicos, que se traduziram em benefícios para os Associados e respetivas famílias.

No ano de 2017, a DIRS continuou a prosseguir, em especial, as seguintes ações:

- Melhoria do funcionamento dos serviços com atribuições diretas de âmbito social;
- Eficácia na comunicação com os utentes, no sentido de melhor adequação entre o apoio prestado e as suas necessidades efetivas, e uma melhor divulgação dos benefícios oferecidos;
- Controlo efetivo das prestações oferecidas, como forma de garantir os efeitos e uma consequente otimização dos recursos.

No ano de 2017, destaca-se o aumento do valor relativo à comparticipação de infantário e ao apoio a descendentes portadores de deficiência. Esta realidade foi consequência da decisão do Conselho de Administração de reforçar os montantes a atribuir aos apoios referidos e, ainda, no aumento de pedidos por parte dos Associados, bem como num esforço dos SSCML na identificação de beneficiários para cada tipo de apoio prestado.

No âmbito das atividades e comparticipações, são descritos em detalhe os apoios e os programas que vigoraram no ano de 2017, designadamente:

Comparticipação Escolar

Apoio destinado a despesas suportadas com a frequência da escolaridade obrigatória, a Associados e aos seus filhos, de acordo com regras estipuladas pelos SSCML, e atribuído numa única prestação anual, tendo representado um encargo total de 127.846 euros, em relação ao ano de 2016 verificou-se uma diminuição.

Para a atribuição do apoio supra foi necessário a apresentação de documentos comprovativos de frequência escolar e de despesas elegíveis. O estabelecimento dos valores foi fixado do seguinte modo: 1.º ciclo do ensino básico: 38,00 euros; 2.º ciclo do ensino básico: 57,00 euros; 3.º ciclo do ensino básico: 75,00 euros e ensino secundário: 94,00 euros.

Comparticipação de Infantário

Apoio destinado ao pagamento de mensalidades pela frequência de creches e jardins de infância (excluindo a frequência nas Unidades de Educação da CML), fixado no valor de 50,00 euros, contra 45,00 euros em 2016, com cerca de 500 pedidos por mês e correspondendo, no ano de 2017, a um valor total de 267.711 euros.

Apoio a Descendentes Portadores de Deficiência

Apoio na forma de comparticipação de despesas elegíveis relacionadas com a situação de deficiência, justificada por declaração médica, de frequência mensal e com um valor

máximo de 135,00 euros, abrangeu 44 beneficiários e representou, em 2017, um encargo total de 28.443 euros.

Comparticipação em Medicinas e Terapias Alternativas

Apoio na forma de participação em despesas, em Regime Livre, com Terapias Alternativas, sendo de 50% contra entrega de faturas até 300,00 euros, com um limite máximo de participação de 150,00 euros, nas consultas de Acupuntura e nos tratamentos efetuados nas clínicas do Dr. Pedro Choy. No caso da aquisição de produtos prescritos neste âmbito, o valor da participação é efetuado contra entrega de faturas até 200,00 euros, sendo o limite máximo de participação de 100,00 euros, mediante apresentação de prescrição médica. Em 2017 foram apoiados 22 Associados, representando um encargo total de 3.829 euros.

Comparticipação de Lares e Apoio Domiciliário

Em 2017, a atribuição deste tipo de apoios foi concedida a casos documentados e verificados de incapacidade e limitação física, sujeitos a visita médica e social, concretizada em participação limite de 135,00 euros mensais, importou um encargo total de 152.820 euros. Foram apoiados mensalmente 98 beneficiários na componente domiciliária e 30 no caso de lares. Durante o ano foram efetuados 23 novos pedidos de Apoio Domiciliário.

Subsídio por Morte e Participação por Funeral

Apoio com início na Caixa de Previdência dos Trabalhadores da CML, entidade que antecedeu os SSCML, assumido por esta última, tem um valor máximo de 400,00 euros, para auxiliar nas despesas relacionadas com a morte do Associado, e por forma a garantir um funeral com a dignidade desejada. No ano de 2017 correspondeu a uma despesa de 30.153 euros.

Banco de bens e Campanhas Temáticas de Apoio

Com o suporte e voluntariado dos trabalhadores dos SSCML, em 2016, foram lançadas as bases do Banco de Bens que, em 2017, continuou como iniciativa, destinado à recolha e distribuição de bens não perecíveis, designadamente roupas, brinquedos, material didático, entre outros essenciais para ajuda a agregados familiares carenciados. Estes bens foram entregues a beneficiários dos SSCML, devidamente caracterizados e identificados, e a entidades externas devidamente aptas a proceder a um adequado uso dos mesmos, designadamente, a ARAL, Associação de Residentes do Alto do Lumiar, com entrega de leite, cereais e bolachas, oferecidos pelos participantes no programa de OTL-Praia Campo de 2017, à Fundação Sporting, com entrega de brinquedos oferecidos pelos participantes no programa de OTL-Natal de 2016.

Foi, ainda, entregue roupa, em Pedrogão Grande, em junho de 2017, no âmbito dos incêndios florestais, às seguintes entidades: Junta de Freguesia de Vila Facaia; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis, Seção de Alvares; Comissão de Melhoramentos de Cortes; Centro Paroquial de Solidariedade Social de Cortes de Alvares; Centro Paroquial de Solidariedade de Alvares; Câmara Municipal de Góis e Centro Veterinário.

Foram também distribuídas roupas a beneficiários dos SSCML identificados com necessidades a este nível.

Banco de Ajudas Técnicas

Este apoio apresenta-se como uma resposta de natureza social destinada a idosos e outros beneficiários em situação de limitação física ou mobilidade condicionada que comprovadamente necessitem, devido a desfavorecimento socioeconómico, de entrega temporária de equipamentos técnicos especializados, designadamente próteses, cadeiras de rodas, camas articuladas, entre outros.

Destaca-se, durante o ano de 2017, o empréstimo temporário de 10 cadeiras de rodas, 3 andarilhos, 2 camas articuladas elétricas, 2 camas articuladas, 2 cadeiras de banho giratória, e canadianas, colchão anti-escaras, colar cervical. Este apoio reportou em 2017 um encargo de 3.232 euros.

Despensa Social

Programa iniciado em 2014, ano no qual os SSCML tiveram uma despesa de cerca de 20.000 euros com a entrega de bens e disponibilizando serviços, oferecendo apoio em casos de urgência ou necessidade extrema ao nível socioeconómico, destinados à resolução imediata de situações bem identificadas, com uma duração limitada no tempo e acompanhadas e monitorizadas por técnicos especializados dos SSCML. Este apoio tem continuado ao longo dos anos, sendo que em 2017 foram apoiadas 56 famílias, com um encargo anual de 23.937 euros.

Estudo Acompanhado, Valorização da Escolaridade e da Continuação do Ensino

Este apoio consistiu na promoção da ajuda a estudantes com dificuldades na disciplina de Matemática até ao 6.º ano de escolaridade e nas disciplinas de Geografia, Inglês e Português até ao 9.º ano de escolaridade, contando com a participação de 9 estudantes. Não implicou, em 2017, qualquer tipo de encargo financeiro para os SSCML.

Bolsa de Manuais Escolares

No ano de 2017, foi dada continuidade a esta iniciativa com o programa de troca de manuais escolares, tendo como objetivo o reaproveitamento e a poupança na aquisição de livros escolares. Este programa não implicou qualquer despesa para os SSCML.

No âmbito do Desporto, Cultura e Lazer, promoveram-se, em 2017, os seguintes programas:

Programas de Ocupação de Tempos Livres

Neste âmbito, temos a considerar os programas de Natal, Páscoa e Verão para crianças e jovens dos 6 aos 17 anos e o programa de Verão para maiores de 55 anos (Seniores). No ano de 2017, registou-se um extraordinário aumento quanto ao número de utentes, nomeadamente nos programas de Ocupação de Tempos Livres para crianças e jovens dos 6 aos 17 anos.

O programa designado Praia-Campo, pela sua duração temporal e dimensão quanto a estrutura e participações, é considerado pelos pais e encarregados de educação como fundamental pelo fato de os apoiar, mantendo resguardados e ocupados os seus filhos e educandos, em período significativo das férias escolares de verão. Em 2017, este programa realizou-se durante 8 semanas, entre 1 de julho e 31 de agosto.

O programa Praia-Campo consiste numa oferta de atividades, nas férias escolares de verão, visando ser uma alternativa à ocupação de tempos livres e contribuir para o desenvolvimento sociocultural dos participantes. Assim, os SSCML facultam a estes utentes o acompanhamento nas férias escolares, momentos culturais e lúdicos, tendo ainda como sentido a promoção de hábitos de vida saudáveis.

Para além de diversas atividades regulares neste tipo de programa, destaca-se em 2017, a viagem à Isla Mágica, em Sevilha, entre 21 e 23 de agosto, contando com a participação de 82 crianças e jovens.

Em 2017, participaram neste programa 384 crianças e jovens acompanhados por uma equipa técnica, constituída por 6 Coordenadores, 44 Monitores e 5 Voluntários. Teve um encargo financeiro de 99.009 euros.

O programa relativo ao Natal, realizado na interrupção escolar nesta época, no período de 18 a 22 e de 27 a 29 de dezembro de 2017, contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Departamento de Desporto, assim como com o Câmara Lisboa Clube. Nesta atividade participaram 110 crianças e jovens

acompanhados por uma equipa técnica, constituída por 3 Coordenadores, 18 Monitores e 2 Voluntários. Destacam-se, a ida ao Circo Chen e as visitas ao Museu da Eletricidade, Natal na FIL e na Fábrica da Coca-Cola. Teve um encargo financeiro de 11.027 euros.

O programa de férias escolares da Páscoa, iniciativa especialmente vocacionada para a atividade desportiva, decorreu durante 2 semanas, entre 5 a 7 e 10 a 12 de abril de 2017, tendo contado com a participação de 180 crianças e jovens e com uma equipa técnica, constituída por 3 Coordenadores e 22 Monitores. Este programa contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa que facilitou a promoção de atividades desportivas realizadas no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, tais como a prática de ginástica, badminton, judo, basquetebol, voleibol, ténis de mesa e natação, com recursos e pessoal técnicos cedidos gratuitamente pela autarquia. Destaca-se, neste programa, o evento “Campo de Férias Fechado”, no Cadaval. Teve um encargo financeiro de 15.148 euros.

A iniciativa “Praia Sénior” consistiu num programa de férias de sentido lúdico e cultural que promoveu o convívio e a socialização para os utentes com mais de 55 anos, estimulou o conhecimento e a interação social como forma de tentar alterar situações de solidão e isolamento. Foi realizada entre 4 e 15 de setembro de 2017, tendo contado com a participação de 44 pessoas, acompanhados por um orientador e monitores, consistindo em idas à praia no período da manhã e as tardes destinadas a atividades lúdicas e culturais. Destacam-se as visitas ao Aqueduto da Águas Livres, Museu do Escaropim, Museu Bordalo Pinheiro, Museu da RTP, Adegas de Fernão Pó, Estância Termal de Cabeço de Vide e Coudelaria de Alter do Chão, ida às Piscinas de Santarém e passeio de Hippotrip.

Ainda no âmbito da Ocupação de Tempos Livres, realizou-se pela primeira vez o projeto “Praia Sénior Lazer” que se traduziu num programa de miniférias lúdico-culturais e teve lugar entre 18 e 19 de Setembro de 2017, com pernoita em Portimão e visitas ao Parque Aquático “Zoomarine” e Centro de Ciência Viva do Lousal, em Beja,

contando com a participação de 27 pessoas, acompanhados por um orientador e monitores. Envolveu um encargo financeiro de 4.220 euros.

Universidade Sénior

Frequentaram esta Universidade 131 alunos, no ano de 2017, sendo 34 Associados e 100 não Associados.

Foram lecionadas 27 disciplinas, designadamente Língua Gestual, Exercício e Vida Ativa, Informática, Inglês, Francês, Italiano, Psicologia Aplicada, Oficina da História, Cavaquinho e Cantares, Teatro, Trabalhos Manuais, Arte de Bem Dizer, Animação Cultural, Ginástica, Hidroginástica, Natação, Yoga, Reiki, Património de Lisboa, Cuidados de Saúde Primários, Relações Interpessoais, Defesa Pessoal, Danço Terapia, Zumba, Psicologia Teórica, Direito e Sociedade e Conversação de Inglês.

Realizaram-se diversos eventos e visitas, dos quais se destacam dia completo com almoço em Tomar, a Festa de São Martinho, no evento Magusto Sénior organizado pela Junta de Freguesia de Carnide, a Festa de Natal Sénior, no Auditório de Monsanto, e a atuação dos alunos de Cavaquinhos no “VII Encontro de Coros da Primavera”, no Fórum Lisboa, em maio de 2017.

Coro

O Coro dos SSCML, antigo Orfeão da CML, fundado em Abril de 1964, iniciou a sua atividade em setembro de 2009.

Encontra-se aberto à participação de todos os trabalhadores e aposentados da CML e dos SSCML, Associados dos SSCML e aos seus familiares.

Teve inicialmente, desde 18 de dezembro de 2009 e até ao final do ano de 2016 como Maestrina a Professora Ana Venade, tendo, a partir de fevereiro de 2017, sido dirigido pelo Maestro Jorge Resende.

A mudança de responsável resultou numa inevitável reorganização do grupo, a qual efetuou a sua primeira apresentação em maio de 2017, no VII Encontro de Coros da Primavera promovido pelos SSCML, no Fórum Lisboa.

O Encontro supra contou com a participação, para além do Coro dos SSCML, com o Grupo de Cantares e Cavaquinho da Universidade Sénior dos SSCML, com o Coro da Ordem dos Engenheiros e com o Coro de São Pedro da Cova, de Gondomar.

Os encargos com esta iniciativa totalizaram 5.818 euros.

Grupo de Teatro

O Grupo de Teatro é constituído na sua maioria por trabalhadores do município de Lisboa. Durante o ano de 2017 tiveram participação regular e intercalada, desde o encenador passando pelos atores e ainda pelo pessoal de suporte, de 35 elementos.

De realçar que foi levado a cabo, em julho de 2017, no auditório da Biblioteca “Orlando Ribeiro”, em Lisboa, a peça de teatro “A Grande Magia” de Eduardo Filippo com adaptação e encenação do encenador residente, o ator Paulo Matos.

Foi, ainda, efetuada a sua reposição, em outubro de 2017, no mesmo local, tendo-se realizado ao todo 9 espetáculos.

O apoio financeiro dado a este projeto manteve-se inalterável relativamente ao ano transato.

O apoio financeiro dado a este projeto manteve-se inalterável relativamente ao ano transato.

No essencial, os encargos financeiros com este projeto centraram-se na aquisição de serviços de encenação e outras despesas de menor montante. Os encargos residuais ou não autonomizáveis realizados estiveram relacionados com a aquisição de bens ou pagamentos de taxas necessárias à representação, sendo despesas previstas nas rubricas correspondentes.

Quadro 8 - Conta de Exploração e Resultados Área Social

2

ÁREA SOCIAL

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Universidade Sénior	17.744	14.590	-3.154	-18%
Atividades	43.878	61.415	17.537	40%
Praia Sénior	1.732	3.976	2.244	130%
Praia - Campo	34.269	37.138	2.869	8%
Isla Mágica	0	5.707	5.707	-
OTL Páscoa	1.911	8.297	6.387	334%
Aventura no Natal/ Ocupação de Tempos Livres do Natal	5.967	6.297,51	330	6%
TOTAL	61.623	76.005	14.383	23%
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS				
EXTERNOS	243.485	395.359	151.874	62%
Universidade Sénior	9.563	32.161	22.598	236%
Atividades	154.458	193.134	38.677	25%
Praia Sénior	2.213	4.220	2.007	91%
Praia - Campo	79.359	87.385	8.026	10%
Isla Mágica	0	11.624	11.624	-
OTL Páscoa	4.662	15.148	10.486	225%
Aventura no Natal/ Ocupação de Tempos Livres do Natal	11.670	11.027	-643	-6%
Orfeão	7.371	5.818	-1.553	-21%
Grupo de Teatro	5.813	4.838	-975	-17%
Despesas diversas	4.269	1.190	-3.078	-72%
Remuneração do Pessoal	39.100	51.884	12.783	33%
Ação Social	79.463	170.063	90.600	114%
Despesa Social	20.260	23.937	3.677	18%
Apoio Domiciliário	1.429	864	-565	-40%
Medicinas Alternativas	3.653	3.829	176	5%
Intervenção Social	899	3.232	2.333	259%
Despesas diversas	1.262	4.205	2.942	233%
Remuneração do Pessoal	51.959	133.996	82.037	158%
TOTAL	243.485	395.359	151.874	62%
RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-181.862	-319.353	-137.491	76%
COMPARTICIPAÇÕES/REEMBOLSOS		2016	2017	
Atribuição de Subsídios - Ação Social		672.088	658.285	
Comparticipação em Medicamentos		308.788	316.371	
Reembolsos - Comparticipações de Despesas de Saúde		217.924	179.790	
TOTAL	1.198.800	1.154.446		

Encargos Sociais com a Saúde

No âmbito da componente envolvendo as áreas da Saúde e de Apoio Social, em 2017 manteve-se e consolidou-se o conjunto da oferta de participações medicamentosas e de produtos óticos, destinados a suprir necessidades evidentes e prementes dos Associados.

Adicionalmente, em Regime Livre, continuou a facultar-se aos Associados o direito de escolha dos prestadores de cuidados de saúde, com o suporte total dos encargos dos serviços prestados, podendo ser posteriormente reembolsados pelos SSCML, de acordo com critérios previamente definidos.

Os encargos financeiros com estes apoios representaram no ano de 2017 o valor de 496.161 euros.

2.3.2 Subsídios e Participações

No exercício de 2017 as prestações atribuídas pelos SSCML na forma de subsídios e participações, devidamente tipificadas, individualmente reguladas e indicadas no quadro seguinte, importaram um encargo de 662.113 euros, incluindo a Participação de Infantário, Participação Escolar, Participação de Despesas com Descendentes Portadores de Deficiência, Participação Medicinas Alternativas, Subsídio de Apoio Domiciliário e a Participação para Lares e Casas de Repouso, Subsídio de Funeral e Subsídio por Morte.

Os detalhes das participações e as suas dinâmicas ficam melhor descritas *supra*, nas alíneas correspondentes.

Quadro 9 - Gastos com Subsídios e Comparticipações

DESCRIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
Subsídios/Comparticipações				
Comparticipação Funeral	19.554	10.224	-9.330	-48%
Subsídio Morte	19.731	19.929	198	1%
Infantário	250.008	267.711	17.703	7%
Escolar - Ens. Bas. Sec.	144.136	127.846	-16.290	-11%
Despesas com Crianças e Jovens com Deficiência	22.493	28.443	5.950	26%
Lares	55.121	51.311	-3.810	-7%
Apoio Domiciliário	161.045	152.820	-8.225	-5%
Medicinas Alternativas	4.099	3.829	-270	-7%
TOTAL	676.187	662.113	-14.074	-2%

Unidades de Educação

No ano de 2017, os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da responsabilidade de gestão de funcionamento das Unidades de Educação da Câmara Municipal de Lisboa, continuaram a assegurar em associação estreita com a Câmara Municipal de Lisboa, a atividade deste equipamento, para benefício dos seus utentes, crianças e encarregados de educação, promovendo o desenvolvimento e bem-estar das crianças, e ajudando as suas famílias na função de cuidadores e educadores.

A gestão compreende o acompanhamento e investimento em todas as atividades promovidas nas Unidades de Educação, bem como a aquisição de todos os bens necessários para a frequência das crianças, e ainda o suporte da manutenção necessária dos equipamentos existentes.

Apresentam-se de seguida, uma relação de atividades desenvolvidas durante o ano de 2017, compreendido em dois períodos de tempo distintos: janeiro a julho de 2017, relativo ao ano letivo de 2016/2017 e setembro a dezembro de 2017, correspondente ao ano letivo de 2017/2018, com término em julho de 2018.

A ação educativa regular foi complementada com diversas ações pedagógicas que enriqueceram o desenvolvimento das crianças utentes das Unidades de Educação, desde a creche até ao jardim de infância, descrito como se segue, entre outros:

Atividades comuns às creches e jardim de infância:

Atividades de expressão plástica, dramática, psicomotora e musical, de acordo com os respetivos projetos pedagógicos.

Elaboração de decorações e máscaras de Carnaval, festa de Carnaval, celebração da Primavera, celebração do Dia do Pai e do Dia da Mãe, com elaboração de presentes para entrega aos pais, celebração do Dia da Criança, com atividades no exterior, sendo que as crianças do Jardim de Infância realizaram atividades na Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, realização de Festas de Finalistas.

Dinamização de aulas-concerto com músicos e músicas de África e da Ásia, promovidas pela Foco Musical nas U.E. com instrumentos tradicionais, dinamização de uma ação conjunta com o Departamento de Educação da CML, no âmbito do Programa Crescer Saudável “A Mascote Vegi veio à nossa escola”, realização do teatro “O Segredo da Floresta” promovido pelo programa Crescer Saudável do Departamento de Educação da CML, receção da equipa do “Programa 100% Bem” com a ação “À conversa com o Naturopata”.

Realização das ações mensais “Danças com Todos”, construção de um presépio com materiais reciclados e reaproveitados para expor na sala multiusos do edifício da CML no Campo Grande.

Creches “O Canguru” e o “Poupas”

Saída com as crianças do grupo da creche Canguru à Gulbenkian.

Realização do programa Somos Grandes como forma de facilitar a integração das crianças das creches que transitam para o jardim de infância.

Celebração do Natal com a vinda do Pai Natal.

Jardim de Infância “O Palhaço”

Visitas de estudo: Pavilhão do Conhecimento “Brinca Ciência”, Museu Nacional dos Coches, Museu do Dinheiro, Museu de Lisboa, Museu de Etnologia “Dia do índio”, Museu Gulbenkian “Jardins de olhos fechados”, Museu da Marioneta, Museu da Presidência, Museu do Mar, Aqueduto das Águas Livres, Biblioteca Municipal de Belém, Escola Primária e Teatro D. Maria a convite do Programa Boca Aberta.

Participação no Concerto Interativo da Foco Musical com a Orquestra dos Brinquedos intitulado “O Carnaval dos Animais”, participação na Semana do Passaporte Escolar – atividades no Museu de Lisboa, participação no 1º Encontro de Educação Não-Formal, promovido pelo Departamento de Educação, participação na Exposição de Tronos de Santo António, no âmbito das Festas de Lisboa.

Festejos de Santos Populares na escola.

Passeio ao Parque dos Poetas em Oeiras e ao Parque da Gandarinha em Cascais.

Realização da Colónia de Praia, entre 19 a 30 de junho de 2017, consistindo em manhãs na praia de Carcavelos.

Encerramento do Projeto Educativo “Olhar o Planeta”, em Julho e início de novo Projeto Educativo “Nós e o Mundo”, em Setembro.

Realização da Festa de Natal intitulada “Uma Viagem no Tempo”, no Fórum Lisboa com a presença de todas as famílias.

Os projetos do ensino musical e de movimento, lecionados a partir dos dois anos de idade, continuam a ser assegurados como parte integrante do projeto escolar, incluídos no valor da mensalidade.

No ano letivo de 2017/2018, iniciado em setembro de 2017, estão a frequentar as Unidades de Educação, 183 crianças.

2

ÁREA SOCIAL

Quadro 10- Contas de Exploração e Resultados das Unidades de Educação

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Matrículas e Mensalidades das Creches e J. Infância	0	-567	-567	100%
Creche Alcofinha	0	-567	-567	100%
Fornecimento de Refeições	4.671	4.940	269	6%
Creche O Canguru	2.416	2.232	-184	-8%
Creche O Poupas	1.524	1.677	153	10%
J. Infância O Palhaço	732	1.031	299	41%
Contribuições CML	181.356	208.186	26.830	15%
TOTAL	186.027	212.559	26.532	14%

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
Aquisição de Alimentos	67.468	66.013	-1.455	-2%
Limpeza e higiene	8.032	5.571	-2.461	-44%
Material de Escritório	158	290	132	45%
Material Lúdico / Didático	531	8.489	7.958	94%
Assistência Técnica	5.127	7.141	2.014	28%
Projeto "Crescer com a Música" e Aulas de dança e movimento	7.423	7.423	0	-
Seguros de Acidentes Pessoais	898	720	-178	-25%
Conservação Bens / Ferramentas e Utensílios	292	9	-283	-3047%
Conservação de Bens	803	3.647	2.844	78%
Outros	35.998	35.287	-711	-2%
Pessoal - Prestação De Serviços	18.529	6.010	-12.519	-208%
Comunicações- telefones e internet	687	586	-101	-17%
Amortizações	4.947	6.026	1.079	18%
Gastos com pessoal	35.389	109.846	74.457	68%
TOTAL	186.283	257.058	70.775	28%

RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-256	-44.499	-44.243	99%

3

REFEITÓRIOS

O Núcleo de Gestão de Refeitórios tem como principal atividade a gestão dos Refeitórios Municipais, assegurando o serviço de refeições que engloba os espaços dos refeitório e cafeterias, o controle da faturação e a qualidade do serviço prestado.

Os SSCML apostam num serviço de excelência, tendo como objetivo garantir a sua qualidade e a segurança alimentar em todas as etapas do processo, que vão desde a encomenda das matérias-primas utilizadas aos processos de confeção e distribuição.

Elaboramos ementas diversificadas, nutricionalmente saudáveis e equilibradas, que vão de encontro às necessidades dos nossos utentes.

Garantimos a operacionalidade dos espaços alocados à área de alimentação, efetuando toda a manutenção, reparação e aquisição dos equipamentos.

Valorizamos a sustentabilidade do ambiente e dos recursos, através do compromisso de introduzir materiais e produtos químicos que cumpram com requisitos legais e sejam inócuos ao meio ambiente.

Iniciámos em parceria com a CML, um projeto de sensibilização para o desperdício alimentar e separação de Resíduos nos refeitórios municipais.

Promovemos ações de formação às equipas dos refeitórios em matérias de higiene e segurança alimentar, realizámos análises microbiológicas a produtos alimentares, equipamentos, superfícies, utensílios e manipuladores em laboratório acreditado externo e fizemos auditorias de acompanhamento para validação de processos.

Distribuámos às equipas equipamentos de proteção individual, fardamento e calçado adequado, promovendo a segurança e a imagem dos trabalhadores.

Durante o ano de 2017, foram servidas 125.847 refeições das quais, 81,5 % a funcionários no ativo e 18,5 % a aposentados.

3

REFEITÓRIOS

Foram igualmente efetuados no âmbito dos programas desportivos promovidos pelo Departamento da Atividade Física do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, cerca de 40.000 lanches.

Quadro 11 - Número de refeições fornecidas

ANO 2017			
REFEITÓRIO	Nº REFEIÇÕES SERVIDAS - ANO 2017		
	ATIVO	APOSENTADO	TOTAL
Alexandre Herculano	15.181	3.293	18.474
Boavista	24.309	4.755	29.064
Cemitério Ajuda	1.764	0	1.764
Cemitério Alto S. João	3.315	571	3.886
Olivais II	44.888	9.231	54.119
Parque Florestal de Monsanto	13.082	5.458	18.540
TOTAL	102.539	23.308	125.847

Comparativamente ao ano de 2016 houve um acréscimo de 16 340 refeições (15%).

Para o aumento do número de refeições servidas contribuíram notoriamente os refeitório da Alexandre Herculano (42%), Parque Florestal de Monsanto (20%) e Olivais II (12%).

Quadro 12 - Número de refeições fornecidas 2016-2017

REFEITÓRIO	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			QUANT.	%
Alexandre Herculano	13.008	18.474	5.466	42%
Boavista	27.365	29.064	1.699	6%
Cemitério Ajuda	1.776	1.764	-12	-1%
Cemitério Alto S. João	3.585	3.886	301	8%
Olivais II	48.381	54.119	5.738	12%
Parque Florestal de Monsanto	15.392	18.540	3.148	20%
TOTAL	109.507	125.847	16.340	15%

3

REFEITÓRIOS

Os rendimentos de exploração dos refeitórios municipais ascenderam a 943.365 euros, mais (50%).

Em 2017 os gastos de exploração sofreram um crescimento de 48%, maioritariamente provocados com os gastos com pessoal que tiveram um peso de 25,9 % do total dos gastos. Com o objetivo de terminar com os recibos verdes, ao longo do ano, estes passaram para Contrato de Trabalho a Termo Certo, esta mudança de vínculo contratual acarreta mais gastos para os SSCML.

Quadro 13 - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitório

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	506.695	595.471	88.776	18%
Alcântara	43.965	0	-43.965	-100%
Alexandre Herculano	39.054	70.163	31.109	80%
Boavista	117.328	114.197	-3.131	-3%
Cemitério da Ajuda	8.492	8.945	453	5%
Cemitério Alto São João	17.113	18.838	1.725	10%
Olivais 2	215.350	303.871	88.521	41%
Monsanto	62.851	79.456	16.606	26%
Vila Formosa (Figo Maduro)	2.542	0	-2.542	-100%
Financiamento IEFP- Programa de Estágio Profissional - Bolsa	5.258	0	-5.258	-100%
Contribuições CML	115.273	347.894	232.621	202%
Contribuições CML RSB	0	163.741	163.741	-
TOTAL	627.226	1.107.106	479.880	77%

3

REFEITÓRIOS

Quadro 13 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitório

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	616.746	711.584	94.837	15%
Refeitório Alcântara	55.485	0	-55.485	-100%
Alexandre Herculano	60.130	96.787	36.657	61%
Boavista	128.151	145.812	17.661	14%
Cemitério da Ajuda	13.773	22.600	8.827	64%
Cemitério Alto São João	22.834	34.273	11.439	50%
Olivais 2	255.593	320.695	65.103	25%
Monsanto	70.870	91.416	20.546	29%
Vila Formosa (Figo Maduro)	9.030	0	-9.030	-100%
Livre - Equipamento	105	0	-105	-100%
Gastos Diversos	775	0	-775	-100%
Gastos com Pessoal	29.558	399.402	369.844	1251%
Remuneração do Pessoal	29.558	250.767	221.209	748%
Remunerações Pessoal - RSB	0	148.635	148.635	-
Amortizações	7.233	7.283	51	1%
Amortizações	7.233	7.283	51	1%
TOTAL	653.537	1.118.269	464.732	71%

RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-26.311	-11.163	15.148	-58%

Relativamente ao Regimento de Sapadores Bombeiros, os SSCML asseguraram em 2017 a contratação de 11 cozinheiros (as) e 1 auxiliar de cozinha. Os gastos de exploração dos RSB comportam apenas os gastos com o pessoal, que incluem, para além da remuneração mensal atribuída, o pagamento de trabalho suplementar referente a sábados, domingos e feriados.

4

RECURSOS HUMANOS

Os SSCML contavam, no final do período em apreço, com 153 trabalhadores (um acréscimo de 55 trabalhadores face a 2016), distribuídos pelas áreas administrativa, financeira, social e da saúde (não incluindo médicos e outros profissionais em diferentes tipos de regimes de prestação de serviços ou tarefas).

No ano de 2017, e dando continuidade aos objetivos lançados em exercícios anteriores, foi prosseguida uma gestão de recursos humanos adequada à estratégia e à dimensão dos SSCML, assente na integração e retenção de profissionais de qualidade reconhecida e/ou com elevado potencial de crescimento nos quadros da organização e, em simultâneo, dotando e melhorando os meios técnicos de resposta às solicitações e necessidades apresentadas.

Acresce que, em 2017, os SSCML passaram a assumir a responsabilidade pela gestão de todas as novas contratações de pessoal afeto aos refeitórios municipais e às unidades de educação, bem como passou a contar com pessoal oriundo da CML através do instrumento contratual ACIP, o que importou um esforço suplementar dos colaboradores do departamento de recursos humanos dos SSCML e uma ligação mais estreita com a Câmara Municipal de Lisboa, de forma a agilizar a integração das competências e procedimentos das duas instituições no que respeita a estas novas responsabilidades.

Em Janeiro de 2017 foi anunciado um reposicionamento transversal das retribuições dos colaboradores dos SSCML, bem como uma atualização da tabela salarial, numa demonstração da valorização dos recursos humanos desta instituição, vindo ao encontro de legítimas aspirações dos colaboradores. Confia-se que esta e outras medidas dirigidas à melhoria de condições e à concreta aposta na valorização profissional dos colaboradores contribua decisivamente não só para a melhoria da motivação dos mesmos, mas para um aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelos SSCML, traduzindo-se, no mesmo passo, num benefício acrescido para os utentes.

Os SSCML acreditam numa política de recursos humanos construída pela positiva e procuram pô-la em prática quotidianamente, com medidas concretas, na convicção de

4

RECURSOS HUMANOS

que medidas construtivas de valorização profissional, formação contínua e crescente eficácia de gestão são ferramentas inestimáveis para o crescimento das instituições e para a produção dos melhores resultados para todos os *stakeholders* envolvidos.

4.1 Recrutamento e Seleção de Pessoal

Tendo por referência o recrutamento e seleção por competências, a identificação de necessidades específicas dos SSCML, a avaliação do portefólio de competências e o perfil profissional dos candidatos, e em estreita colaboração com o IEFP no recrutamento de novos colaboradores com as necessárias capacidades técnicas, experiência e formação nas áreas a que os SSCML se dedicam, foram acolhidos, durante o ano de 2017, três estagiários ao abrigo da Medida Estágio Emprego, na área administrativa.

Adicionalmente, estas medidas ilustram a aposta dos SSCML no aproveitamento de programas que permitam a integração de profissionais de elevada qualidade, prosseguindo adequadamente o objetivo de elevar os níveis de excelência dos serviços prestados pelos SSCML aos seus beneficiários, demonstrando simultaneamente um papel de compromisso persistente com o combate ao desemprego, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado e solidária integração dos SSCML na sociedade.

Foram contratados setenta e sete (77) trabalhadores com vínculo de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Dois dos referidos trabalhadores transitaram diretamente de programas de estágio anteriormente realizados com os SSCML, tendo sido integrados nos SSCML após o respetivo termo.

Em reconhecimento da maior eficiência e eficácia da política de recrutamento dos SSCML, foi dada continuidade à política de centralização dos CVs recebidos pelos

4

RECURSOS HUMANOS

SSCML no Departamento de Recursos Humanos, com constante alimentação da base de dados de recrutamento instituída em 2013.

4.2 Formação

Ao longo do ano de 2017, foram prosseguidos os objetivos de proporcionar, com níveis adequados de exigência, formação interna aos colaboradores dos SSCML, procurando dotá-los das competências para continuarem preparados para enfrentar os desafios que possam surgir na sua atividade profissional e valorizar a imagem do colaborador e dos serviços nas mais variadas competências.

Foram dados vinte e uma (21) ações de formação a dezanove (19) colaboradores, num total de 247,50 horas, tendo os serviços sociais despendido 1/10 relativamente ao ano de 2016.

4.3 Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Tendo em conta que tanto a gestão da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, como a Avaliação de Riscos e Formação são aspetos de vital importância nas organizações, e a responsabilidade dos SSCML de assegurar as condições mais adequadas nestas matérias no rigoroso cumprimento da lei.

4.4 Solução Informática de Suporte ao Modelo Integrado de Recursos Humanos

No ano de 2017, foi ampliada e otimizada a solução informática de suporte ao modelo integrado de recursos humanos (MIRH), criada em 2015. Com as melhorias introduzidas, esta plataforma informática permite agora, com a maior eficiência, entre outros aspetos: (i) monitorizar o cumprimento de horários de trabalho; (ii) justificar

4

RECURSOS HUMANOS

faltas ou atrasos; (iii) realizar a marcação de dias de férias; (iv) aceder e descarregar recibos de vencimento e formulários de IRS; (v) verificar, tratar e corrigir dados pessoais; (vi) consultar contratos de trabalho individuais; e (vii) dirigir solicitações ao imediato superior hierárquico do utilizador. Parte significativa destas funcionalidades são agora possíveis através de um “Portal do Colaborador”, através do qual os trabalhadores interagem com a organização e os seus superiores de forma automática, integrada e eficaz.

4.5 Normas de Avaliação e Desempenho

Em 2016 foram aprovados desenvolvimentos e melhorias ao modelo de aplicação das Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, as quais se encontram alinhadas com as melhores práticas seguidas no setor. As melhoradas Normas de Avaliação entraram em vigor no início de 2017.

Com estas regras de avaliação - que se pretendem transparentes e objetivas - será possível aos colaboradores, mediante o cumprimento de regras e objetivos previamente determinados em função das categorias profissionais aplicáveis, reposicionar-se em escalões remuneratórios superiores, o que trará um acrescido valor motivacional e aplicará princípios elementares de justiça e de valorização e reconhecimento do mérito dos colaboradores.

4.6 Estratégia Futura para os Recursos Humanos

Tendo sido recentemente implementadas as Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, um dos principais desafios da associação no curto prazo será garantir a correta aplicação daquelas, estando prevista uma avaliação global do seu funcionamento e execução, com vista a aferir a sua cabal e completa adequação à estrutura e características das exigências dos SSCML em matéria de recursos humanos.

4

RECURSOS HUMANOS

Por outro lado é intenção dos SSCML continuar a investir na formação interna e externa dos seus colaboradores, podendo ser necessária a intensificação das atividades de formação em certas áreas específicas em que se identificam potenciais benefícios na obtenção e aperfeiçoamento de competências profissionais qualificadas pelos colaboradores dos SSCML

5

ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

Durante o ano de 2017, a Direção de Administração Geral, Modernização e Qualidade (DAGMQ) desenvolveu a respetiva ação no sentido de agilizar procedimentos já existentes e de implementar novas iniciativas ou atualizações, bem como procurar assegurar a necessária colaboração com outras áreas dos SSCML.

Neste contexto são de destacar os aspetos essenciais que caracterizaram a atividade da DAGMQ durante esse ano de 2017, e que se apresentam de modo sucinto.

Assim, no domínio administrativo foram criadas as condições técnicas necessárias para a inscrição no Plano de Saúde 3 de descendentes e ascendentes que não coabitem com o Associado (ou com um dos progenitores, no caso dos descendentes). De igual modo implementaram-se procedimentos administrativos para a inscrição, no mesmo Plano de Saúde 3, dos netos que coabitem ou não com o Associado dos SSCML.

De realçar igualmente o trabalho de renovação de milhares de cartões de Associado, que decorreu ao longo do segundo semestre e envolveu contactos com os Associados, atualização de dados, emissão de novos cartões, envio dos mesmos e recolha dos antigos.

Em termos dos atendimentos ao público, o respetivo número voltou a aumentar em 2017, tendo-se verificado um total de 179.652 atendimentos, repartidos da seguinte forma: 103.728 atendimentos presenciais (no ano anterior foram realizados 100.091 atendimentos) e os atendimentos telefónicos foram 75.924 (informação nova). É aqui também positivo que o número anual de reclamações, no Livro de Reclamações, tenha diminuído para 24 (em 2016 foram rececionadas 30 reclamações), tendo cada uma merecido a devida análise e tratamento.

De referir ainda que, no final de 2017 estavam inscritos nos SSCML 22.594 Associados, Utilizadores e Beneficiários (em 2016 estavam inscritos 21.584).

5

ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

No campo da modernização foi instalada uma rede wi-fi no edifício-sede, inaugurada uma central telefónica com diversas novas valências, e criado um sistema de redundância de backups.

Mereceu também destaque a conclusão do Módulo de Gestão de Stocks (que gere os stocks dos refeitórios, informática e economato administrativo), o melhoramento dos Módulos de Pesquisa (para utilização interna, que permite aos colaboradores pesquisar informação útil sobre os médicos que prestam serviço nos SSCML, de forma a melhorar o desempenho das suas funções e prestar informações mais detalhadas aos Associados) e de Solicitações (tem como finalidade registar todos os pedidos internos, quer sejam sobre assistências informáticas, quer sejam sobre a requisição de documentação, entre outros, através deste módulo é possível a qualquer momento verificar em que estado está um pedido efetuado), o desenvolvimento do Módulo de Honorários Médicos (que permite à Direção Financeira e Controlo de Gestão gerir os honorários dos médicos e funciona ainda como um Portal para os médicos, para consultarem informações sobre a sua atividade nos SSCML), bem como a disponibilização de um serviço que possibilita aos Associados realizarem pedidos online de Participação de Infantário (Continuação).

Estas medidas permitiram simplificar e acelerar os procedimentos para benefício de Associados e colaboradores, possibilitando também reduzir substancialmente a produção documental em papel, com as inerentes vantagens ambientais, operacionais e económicas.

Ainda relativamente a estes temas, verifica-se que os SSCML continuam a apostar em funcionalidades e instrumentos de software desenvolvidos in-house.

Paralelamente procedeu-se à realização de sessões de esclarecimento, junto de algumas entidades, tendo por objetivo apresentar e divulgar os SSCML junto de potenciais novos Associados e Beneficiários, na sequência de ações similares nos anos transatos.

5

ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

Por fim, ainda relativamente ao mesmo ano de 2017, foram sendo apresentadas hipóteses e sugestões a equacionar para o ano de 2018, numa perspetiva de melhoria contínua e de otimização dos vários serviços.

6

GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

Quadro 14 – Conta de Exploração e Resultados da Gestão do Edifício

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RENDIMENTOS FINANCEIROS				
Financiamento IEFP				
Programa de Estágio Profissional	10.625	3.018	-7.607	-72%
Cedência de Espaços	92.265	98.572	6.307	7%
TOTAL	102.890	101.591	-7.607	-72%
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
Vigilância do Edifício	125.004	152.003	26.999	22%
Limpeza do edifício sede	75.138	80.639	5.501	7%
Manutenção nas áreas de AVAC e Ar condicionado	20.088	30.388	10.300	51%
Conservação de Bens	19.175	15.187	-3.987	-21%
Assistência Técnica/Manutenções/Reparações diversas	38.019	28.577	-9.442	-25%
Outras despesas	2.327	4.969	2.642	114%
Revisão de extintores	1.870	0	-1.870	-100%
Material de Escritório e Informático	4.608	751	-3.857	-84%
Equipamento de Transporte	6.522	4.416	-2.107	-32%
Aquisição de Bens	12.479	12.415	-64	-1%
Gastos com Pessoal	15.059	81.253	66.195	440%
Água	15.243	23.351	8.108	53%
Comunicações	6.290	3.432	-2.858	-45%
Eletricidade	97.586	162.947	65.361	67%
Gás	12.137	27.958	15.821	130%
Combustível	0	2.894	2.894	-
AMORTIZAÇÕES	44.573	54.036	9.463	21%
TOTAL	496.117	685.217	189.099	38%
RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-393.227	-583.626	-190.399	48%

No que concerne aos gastos de exploração referentes à gestão do edifício (Avenida Afonso Costa n.º 41, em Lisboa), verifica-se um aumento de cerca de 190 mil euros correspondendo a 48%, comparativamente com o ano anterior.

6

GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

A componente que mais contribuiu para este aumento de encargos foi a assunção dos consumos realizados no Edifício-Sede com abastecimentos de água, eletricidade, gás e comunicações fixas. Estes encargos eram, até ao final de 2015, da responsabilidade do Município, tendo a partir de 2016 transitado para a esfera dos SSCML. Esta despesa importou, em 2017, o montante aproximado de 218 mil euros.

Acrescem também encargos com conservação e reparação, de natureza corrente, que passaram também para os SSCML já em 2015, na certeza que a antiguidade crescente do imóvel requer intervenções cada vez mais frequentes e impactantes.

É de salientar que, na rubrica “Gastos com Pessoal”, temos um aumento de 66 mil euros face ao ano anterior, resultante da passagem dos trabalhadores da CML que prestam serviços nos SSCML, a partir de 2017 estes gastos passaram a ser suportados pelos últimos, “Acordo de Cedência de Interesse Público CML”.

6.1 Cedências de Espaço

No que concerne às cedências de espaço, os valores mantiveram-se inalterados, salientado o aluguer do auditório que obteve um aumento de 4.784 euros face ao ano de 2016.

Quadro 15 - Resumo Cedência de Espaços

ENTIDADE	DATA INICIO	PERIODICIDADE	FREQUÊNCIA MESES	VALOR MENSAL	TOTAL
Oculista Central da Avenidas	02-06-2008	Mensal	12	1.000	12.000
LABAMARO- Laboratório de Análises Lda.	01-10-2009	Trimestral	4	1.101	4.403
IMAG MEM MARTINS - CDRE	01-01-2015	Mensal	12	2.000	24.000
Farmácia Vale do Mouro, Lda.	01-06-2015	Mensal	12	300	3.600
Gestyrest - Restauração, Gestão Alimentar e Serviços de Catering, Lda.	12-11-2015	Mensal	12	3.195	38.341
Esterilização - Hospital Particular Almada	01-11-2012	Mensal	12		9.315
MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA	20-12-2017	Trimestral	4		569
Aluguer Auditório		Ocasional			6.345
TOTAL PROVEITOS-CEDÊNCIAS DE SERVIÇOS-ENTIDADES EXTERNAS				7.596	98.572

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

7.1 Situação Económica

Quadro 16 - Demonstração de Resultados Antes de Apuramento de Imposto

RENDIMENTOS E GANHOS	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
Vendas e Prestações de Serviços	2.464.146	2.780.692	316.546	13%
Serviços Médicos Internos	613.815	571.790	-42.025	-7%
Serviços Médicos Externos	27.519	27.970	451	2%
Serviços Médicos- Atividade Privada	63.309	69.785	6.476	10%
Serviços Médicos ADSE	340.889	343.562	2.673	1%
Serviços Médicos para a Medicina do Trabalho	837.132	1.091.735	254.603	30%
Mensalidades das Creches e Jardins de Infância	0	-567	-567	-
Refeitórios Municipais	518.695	595.471	76.776	15%
Refeitórios das Unidades de Educação	4.671	4.940	269	6%
Universidade Sénior	17.744	14.590	-3.154	-18%
Outras Atividades	40.220	61.415	21.196	53%
Estudo Acompanhado	152	0	-152	-100%
Contribuições e Inscrições dos Associados/Beneficiário/Utilizadores	1.247.780	1.250.146	2.366	0%
Transferências e Subsídios	3.044.660	3.500.185	455.524	15%
CML	2.557.751	2.970.946	413.195	16%
EMEL E AML E JUNTAS DE FREGUESIA E GEBALIS E EGEAC	470.614	485.147	14.533	3%
IEFP	16.295	44.092	27.796	171%
Outros Rendimentos e Ganhos	158.226	591.352	433.125	274%
Exploração Parque de Estacionamento	21.013	29.922	8.908	42%
Cedência de Serviços	92.265	95.377	3.112	3%
Serviço de Saúde - Amortização	7.725	2.801	-4.924	-64%
Rendas Edifício	14.795	28.726	13.931	94%
Outros Rendimentos e Ganhos	16.954	0	-16.954	-100%
Correções rel. a exer. Anteriores	5.474	434.526	429.052	7838%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	4.122	1.799	-2.323	-56%
TOTAL	6.893.972	8.124.173	1.230.201	18%

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

Quadro 16 (continuação) - Demonstração de Resultados Antes de Apuramento de Imposto

GASTOS E PERDAS	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
Custo Matérias Consumidas	707.435	767.238	59.803	8%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.261.614	4.400.219	138.605	3%
Encargos de Instalações/Trabalhos Especializados	1.836.264	1.973.931	137.667	7%
Aquisição de Serviços de Saúde	1.369.302	1.419.143	49.842	4%
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime Particular Consultas	19.647	26.066	6.419	33%
Aquisição de Serviços	24.543	40.384	15.841	65%
Comparticipação de Medicamentos	308.788	316.371	7.583	2%
Comparticipação de despesas de saúde	31.355	22.532	-8.823	-28%
Comparticipação de despesas e subsídios – Ação Social	671.715	601.791	-69.924	-10%
Gastos com o Pessoal	1.942.718	2.764.185	821.467	42%
Rem. Órgãos Sociais	199.313	198.310	-1.003	-1%
Rem. Pessoal	1.395.229	2.073.531	678.302	49%
Encargos sobre Remunerações	348.176	492.343	144.167	41%
Amortizações	147.584	151.511	3.926	3%
Gastos e Perdas de Financiamento	28	0	-28	-
Outros Gastos e Perdas	81.961	170.729	88.768	108%
TOTAL	7.141.340	8.253.882	1.112.542	16%
RESULTADOS	2016	2017		
Resultado Antes de Imposto	-247.367	-129.709		

Da análise da demonstração de resultados constante do Quadro 16 *supra*, devem ser salientadas as seguintes conclusões:

*No exercício de 2017, a Área Médica apresenta uma receita de aproximadamente de 2.105 mil euros, valor cujos principais fatores impulsionadores foram a continuação do acordo com a ADSE, bem como o protocolo estabelecido com a CML para Acidentes de Trabalho e Medicina de Trabalho, e Medicina Física e Reabilitação;

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

•No mesmo âmbito, os refeitórios municipais apresentam um rendimento de aproximadamente de 595 mil euros, sendo que as outras atividades totalizam cerca de 80 mil euros (eg: Universidade Sénior, Outras Atividades, Refeitórios das Unidades de Educação e Mensalidades das Creches e Jardins de Infância);

•As receitas decorrentes de contribuições dos associados, bem como as subvenções (CML, EMEL, etc.) e outros Subsídios (eg: IEFP), totalizam aproximadamente 4.750 mil euros, o que representa perto de 58% do total dos rendimentos dos SSCML;

•Comparativamente com o ano transato, as rubricas: “Contribuições dos Associados” registou um crescimento de cerca de 2 mil euros, “Transferências e Subsídios” obteve um aumento de aproximadamente 456 mil euros, o que corresponde a um crescimento de 15% ;

No exercício 2017 a estrutura de gastos dos SSCML registaram um aumento global de cerca de 1.113 mil euros, o que representa um acréscimo de 16% em relação ao ano transato. Este aumento reflete o crescimento da atividade dos SSCML nas suas áreas produtivas, especialmente nas áreas da Saúde, refeitórios municipais e Social.

Da análise da demonstração de gastos e perdas constante do quadro 16 *supra*, devem ser observadas as seguintes conclusões:

•Nos gastos com as matérias consumidas regista-se um aumento de 60 mil euros corresponde a 8%;

•De destacar que em 2017 os SSCML passaram a assumir todos os encargos referentes aos consumos com o Edifício-Sede da Avenida Afonso Costa (Eletricidade, Gás, Água, Comunicações Fixas);

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

•Os Encargos com Instalações e Trabalhos Especializados apresentam um aumento face ao ano anterior de cerca de 138 mil euros, uma vez que esta despesa inclui agora encargos com o Edifício Sede (reparações e consumos, entre outras), conforme já exposto no capítulo correspondente;

•A Comparticipação de Medicamentos apresenta um aumento de cerca de 8 mil euros;

•Os Gastos com Pessoal apresentam uma aumento de cerca de 821 mil euros, aumento que se deve à contratação de novos colaboradores e a alterações de regimes contratuais, para as diversas áreas de atuação dos SSCML, bem como à atualização do valor dos acréscimos e diferimentos relativos a férias e subsídios de férias -, considerados como gasto no exercício de 2017, apesar do seu pagamento só ocorrer no ano de 2018.

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

7.2 Decomposição dos Resultados do Exercício

Quadro 17- Demonstração de Resultados

RESULTADOS	2017	2016
Resultado Antes Impostos	-129.709	-247.367
Resultado Líquido do Exercício	-3.087	-1.539
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-132.796	-248.906

7.3 Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 18 - Ativo Líquido

RESULTADOS	2017	2016
Ativos Intangíveis	188.499	230.431
Bens do património histórico e cultural	497.623	588.442
Imobilizado em curso		
Outros créditos e ativos não correntes	112.372	112.372
Inventários	84.618	95.704
Estados e outros entes públicos	787	6.842
Outros ativos correntes	10.905.767	10.944.044
Caixa e depósitos bancários	704.596	1.038.139
Diferimentos	23.406	20.525
TOTAL ATIVO LÍQUIDO	12.517.669	13.036.498

A rubrica “Outros Ativos Correntes” inclui o valor das cinco tranches não transferidas no passado (a saber: ultima tranche de 2009 e as quatro referentes ao ano de 2010), bem como o diferencial entre a massa salarial dos trabalhadores e o efetivamente transferido (até 2014), em virtude da entrada em vigor, em 2015, do protocolo de cooperação entre os SSCML e a CML que fixa o valor da subvenção, não o indexando a nenhuma percentagem.

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

No exercício de 2017 os SSCML obtiveram um resultado líquido negativo de -132.796 euros. Tendo em consideração o resultado líquido do exercício, o Fundo Patrimonial apresenta os seguintes valores:

Quadro 19 - Fundos Patrimoniais

FUNDOS PATRIMONIAIS	2017	2016
Fundo social adquirido	1.305.099	1.729.829
Reservas	3.423.271	3.423.271
Resultados Transitados	-3.074.878	-2.820.141
Resultado líquido do exercício	-132.796	-248.906
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	1.520.696	2.084.053

O quadro seguinte representa as principais rubricas que compõem o Passivo dos Serviços Sociais:

Quadro 20 - Passivo

PASSIVO	2017	2016
Dividas a terceiros Correntes	830.602	632.651
Diferimentos	10.166.371	10.319.795
TOTAL PASSIVO	10.996.972	10.952.446

A conta “Diferimentos” é composta pelos seguintes valores:

Valor das cinco tranches não transferidas melhor descritas *supra*, um aumento relativos as férias e subsídios de férias, que é considerado como gasto no exercício de 2017 -- apesar do seu pagamento só ocorrer no ano de 2018 -- e ainda outros gastos referente ao ano de 2017 cuja faturação terá data de 2018.

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

7.4 Rácios

Quadro 21 - Rácios

RÁCIOS	2017	2016
Liquidez geral	1,07	1,10
Solvabilidade	0,14	0,19
Cobertura do Imobilizado	1,87	2,55
Autonomia Financeira	12,15%	15,99%
Endividamento	87,85%	84,01%

Os rácios económicos financeiros traduzem a situação económica da empresa.

No que diz respeito ao rácio da liquidez geral, este significa que os SSCML podem utilizar os ativos líquidos para pagar dívida de curto prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um ligeiro decréscimo.

O rácio de solvabilidade determina a capacidade dos SSCML fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um decréscimo.

O rácio da Autonomia Financeira determina a capacidade de uma empresa ou entidade para fazer face aos seus compromissos financeiros. O valor apresentado continua abaixo dos valores de referência, uma vez que está diretamente relacionado com os valores em falta das tranches não transferidas pela CML.

O rácio do endividamento está diretamente relacionado com os valores em falta das subvenções da CML.

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

7.5 Proposta

Nos termos do relatado e de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 50.º dos Estatutos dos SSCML, o Conselho de Administração dos SSCML propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2017.

Os órgãos sociais dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa apresentam na presente data a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais, Presidente

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho, Primeiro Secretário

Maria Amélia Alves Cabaço, Segunda Secretária

Conselho de Administração

Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente

Bento das Dores Maltezinho Velhinho, Vice-Presidente

Hugo Aureliano Cardoso Martins Cândido, Vogal

Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal

Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vogal

Conselho Fiscal

Elídio Mendes Nobre, Presidente

José Carlos dos Reis Coelho, Vogal Secretário

Isabel Maria Ferreira Matos Silva Mendes dos Reis, Vogal

Conselho de Administração

Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente

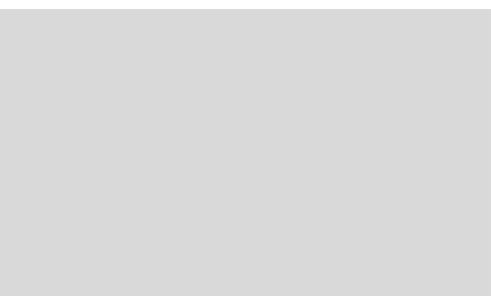
Bento das Dores Maltezinho Velinho, Vice-Presidente

Hugo Aureliano Cardoso Martins Cândido, Vogal

Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal

Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vogal

Lisboa, 07 de março 2018



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural	6	497.623,28	588.442,00
Activos intangíveis		188.498,84	230.430,51
Investimentos financeiros	8	16.247,45	16.503,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		112.372,06	112.372,06
		814.741,63	947.748,20
Ativo corrente			
Inventários		84.618,38	95.703,64
Créditos a receber		266.838,26	366.892,38
Estado e outros entes públicos		787,15	6.841,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12	23.405,81	20.525,48
Outros activos correntes		10.622.681,66	10.560.935,62
Caixa e depósitos bancários		704.595,78	1.038.138,55
		11.702.927,04	12.089.037,41
Total do Ativo		12.517.668,67	13.036.785,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		1.192.456,35	1.192.456,35
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		3.423.270,70	3.423.270,70
Resultados transitados		-3.074.877,77	-2.820.141,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais		112.642,92	537.372,86
Resultado líquido do período		-132.795,86	-248.906,05
Total dos Fundos Patrimoniais		1.520.696,34	2.084.052,61
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		253.005,39	128.446,44
Estado e outros entes públicos		17.910,86	33.232,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12	10.166.370,74	10.319.794,69
Outros passivos correntes		559.685,34	471.259,48
		10.996.972,33	10.952.733,00
Total do passivo		10.996.972,33	10.952.733,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12.517.668,67	13.036.785,61

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados		4.030.837,53	3.686.964,26
Subsídios ,doações e legados à exploração		3.500.184,54	3.044.660,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	9	-767.238,37	-707.434,94
Fornecimentos e serviços externos		-4.400.219,27	-4.261.614,15
Gastos com o pessoal		-2.764.184,75	-1.942.717,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	13	-99.133,32	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		591.351,68	158.226,00
Outros gastos		-71.595,20	-81.960,63
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		20.002,84	-103.877,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-151.510,61	-147.584,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-131.507,77	-251.461,23
Juros de rendimentos similares obtidos	11	1.799,22	4.121,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	-27,80
Resultado antes dos impostos		-129.708,55	-247.367,22
Imposto sobre o rendimento do período		-3.087,31	-1.538,83
Resultado líquido do período		-132.795,86	-248.906,05

Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

MÉTODO DIRECTO

Demonstração individual de Fluxos de caixa (ESNL)

NIPC: 506 812 782

Período findo em 31-12-2017

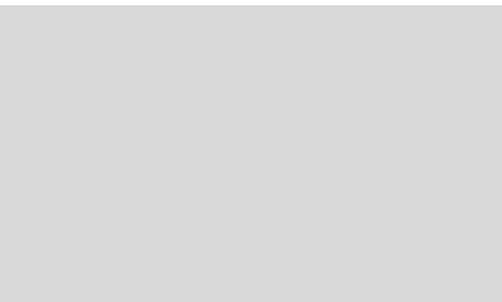
(Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	2.134.326,25	2.040.128,33
Pagamentos de subsídios	-	(159.780,00)	(158.320,00)
Pagamentos de apoios	-	(346.176,58)	(420.824,40)
Pagamentos de bolsas	-	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	(3.799.366,64)	(3.630.368,91)
Pagamentos ao pessoal	-	(1.719.612,98)	(1.155.954,36)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(3.890.609,95)	(3.325.339,34)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	-/+	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	3.532.792,09	3.438.539,49
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	(357.817,86)	113.200,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(6.335,91)	(68.941,45)
Activos intangíveis	-	0,00	(5.530,94)
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	0,00	0,00
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	30.631,47	13.693,48
Outros activos	+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	0,00	0,00
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	24.295,56	(60.778,91)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0,00	0,00
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos referentes a:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-	(0,47)	(27,80)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	(20,00)	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	(20,47)	(27,80)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-	(333.542,77)	52.393,44
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.038.138,55	985.745,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		704.595,78	1.038.138,55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 31 de Dezembro de 2017**

	2016	2017
Numerário	28 133,43	37 754,33
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis		
Depósito à ordem	659 372,64	516 837,18
Depósito a prazo	350 632,48	150 004,27
Disponibilidade constante do balanço	1 038 138,55	704 595,78

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6		1.192.456,35		3.423.270,70	-2.820.141,25		537.372,86	-248.906,05	2.084.052,61		2.084.052,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							-248.057,56	-424.729,94	248.057,56	-424.729,94		-424.729,94
	7						-248.057,56	-424.729,94	248.057,56	-424.729,94		-424.729,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-132.795,86	-132.795,86		-132.795,86
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								115.261,70	-557.525,80		-557.525,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações							-6.230,47			-6.230,47		-6.230,47
	10						-6.230,47			-6.230,47		-6.230,47
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10		1.192.456,35		3.423.270,70	-3.074.429,28		112.642,92	-133.644,35	1.520.296,34		1.520.296,34



**ANEXO
AO BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
(ABDR)**

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Sede: Avenida Afonso Costa, nº 41 – 1900-032 Lisboa

Constituição: 22 de Março de 2004

Natureza da atividade: Os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa são uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública de 22 de Março de 2004.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Empresas do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço e a demonstração dos resultados por natureza, foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2017 e na informação financeira

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2016.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. As Demonstrações Financeiras dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a 31 de Dezembro de 2017, e que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os respetivos Anexos, foram preparadas com base na convenção do custo histórico e da continuidade das operações em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade, exceto nas situações abaixo identificadas, por força da aplicação das NCRF.

Os SSCML estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

3.2. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS -

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, data da transição para as NCRF, encontram-se registados ao custo histórico (IVA incluído, por não ser dedutível),

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

deduzido de depreciações e perdas de imparidades acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos de assistência diária do bem, custos de conservação e reparação, são reconhecidos como gasto no período em que são suportados.

Após os bens se encontrarem disponíveis para uso, as depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem. Esta é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo. O valor residual atribuível ao bem é determinado com base na estimativa do valor recuperável no final da sua vida útil. Na data do balanço, é efetuada uma revisão das vidas úteis e dos valores residuais dos ativos, procedendo-se aos ajustamentos que se revelem necessários.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	50 anos
EQUIPAMENTO BÁSICO	8 anos
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	8 anos
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16 anos
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8 anos
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICO	3 anos
SOFTWARE INFORMÁTICO	3 anos

Anualmente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável. Sempre que a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

resultados do exercício, exceto se o ativo estiver escriturado pela quantia revalorizada, sendo a perda por imparidade, neste caso, tratada como decréscimo de revalorização.

A reversão das perdas por imparidade ocorre quando, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo e é reconhecida nos resultados, a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada sendo, neste caso, tratada como um acréscimo de revalorização.

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo na data de alienação/abate é reconhecido em resultados como “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO -

Os investimentos financeiros estão valorizados pelo valor resultante da integração da Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

- INVENTÁRIOS -

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Integram os materiais de consumo clínico, e os materiais da área de gestão administrativa e das unidades de educação.

- RÉDITO -

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

O réditto de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS -

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos

- REGIME DE ACRÉSCIMO OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA -

As bases de apresentação das demonstrações financeiras definem como princípio contabilístico o regime do acréscimo ou de periodização económica, para a preparação das demonstrações financeiras, exceto para informação de fluxos de caixa.

Ao ser usado o regime contabilístico de acréscimo ou da periodização económica, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos (os elementos das demonstrações financeiras) quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual.

Assim, os gastos e rendimentos devem ser reconhecidos no período em que são incorridos, independentemente do período em que o fluxo financeiro se verifica.

4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

4.1 APURAMENTO DO IMPOSTO

Os SSCML encontram-se sujeitos a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500 milhares de Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. De acordo com o artigo 53º do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, e como a Associação não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, não se consideram sujeitos a IRC os

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

rendimentos provenientes das quotas dos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios recebidos destinados a financiar a realização dos fins estatutários da Associação. Pelo que, no cálculo deste imposto nem todos os rendimentos se encontram sujeitos a tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os SSCML estão sujeitos ao pagamento de IRC sobre o rendimento global, correspondente à soma dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, de acordo com as regras previstas na alínea b) do nº1 do artigo 3º do CIRC.

No ano de 2017, o valor de IRC estimado é de 3.087,31€ ao qual é deduzido o valor da retenção da actividade de capitais no valor de 437,55€, pelo que o montante de IRC apurado é de 2.649,76€, conforme demonstração que se apresenta de seguida:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS OPERACIONAIS		VALOR
Actividade Comercial		
Serviços Médicos		1.763.653,08 €
Medicina Física e Reabilitação		341.189,19 €
Refeitórios		943.364,52 €
Cedência de serviços		125.298,96 €
Universidade Sénior		14.590,07 €
Unidades de Educação		212.559,36 €
Outras Actividades		61.415,36 €
Total		3.462.070,54 €
Actividade Predial		
Prédio Gomes Freire		28.725,94 €
Rendimento de Capitais		
Juros		1.799,22 €
TOTAL RENDIMENTOS OPERACIONAIS		3.492.595,70 €
GASTOS OPERACIONAIS		VALOR
Actividade Comercial		
Serviços Médicos		1.887.398,43 €
Medicina Física e Reabilitação		285.063,82 €
Refeitórios		1.118.269,01 €
Cedência de serviços		17.987,27 €
Universidade Sénior		32.160,98 €
Unidades de Educação		257.057,95 €
Outras Actividades		193.134,45 €
Total		3.791.071,91 €
Actividade Predial		
Prédio Gomes Freire		4.376,46 €
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS		3.795.448,37 €
Apuramento da Matéria Colectável		
Actividade Comercial (A)	-	329.001,37 €
Actividade Predial (B)		24.349,48 €
Rendimento de Capitais (C)		1.799,22 €
Valor Apurado (A)+(B)+(C)	-	302.852,67 €
Imposto estimado (tributações autónomas)		3.087,31 €
Retenções na fonte (capitais)		437,55 €
IRC a Pagar		2.649,76 €

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

4.2. TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA

As tributações autónomas de IRC são tributações que incidem sobre determinados encargos de sujeitos passivos de IRC e que devem ser interpretadas como um pagamento independente da existência ou não de matéria colectável.

Artigo 88.º

Taxas de tributação autónoma

1 - As despesas não documentadas são tributadas autonomamente, à taxa de 50 %, sem prejuízo da sua não consideração como gastos nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 23.º-A.

- A taxa referida no número anterior é elevada para 70 % nos casos em que tais despesas sejam efetuadas por sujeitos passivos total ou parcialmente isentos, ou que não exerçam, a título principal, atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e ainda por sujeitos passivos que auferiram rendimentos enquadráveis no artigo 7.º

3 - São tributados autonomamente os encargos efetuados ou suportados por sujeitos passivos que não beneficiem de isenções subjetivas e que exerçam, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos ou motocicletos, excluindo os veículos movidos exclusivamente a energia elétrica, às seguintes taxas:

a) 10 % no caso de viaturas com um custo de aquisição inferior a (euro) 25 000;

b) 27,5 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 25 000, e inferior a (euro) 35 000;

c) 35 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 35 000.

4 - (Revogado.)

5 - Consideram-se encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletos, nomeadamente, depreciações, rendas ou alugueres, seguros, manutenção e conservação, combustíveis e impostos incidentes sobre a sua posse ou utilização.

No caso dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, e no âmbito dos números 3 a 5 do Artigo 88.º do CIRC, deverá ser aplicada tributação autónoma às despesas decorrentes com a viatura ligeira de passageiros (em contrato *renting*) e motociclo.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Cálculo da tributação autónoma de IRC – 2017					
Base de Incidência	Taxa	agravada (1)	Encargos suportados	Tributação autónoma	Legislação Aplicável
Encargos dedutíveis e não dedutíveis					
a) Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias					
i) Se valor de aquisição do veículo inferior a 25.000 euros(art 88º CIRC)					
- Conservação e reparação	10%	20%	0,00 €	0,00 €	CIRC - 88º, n.º 3 a) e Portaria n.º 467/2010
- Combustíveis	10%	20%	3.859,15 €	771,83 €	
- Rendas ou alugueres	10%	20%	8.946,61 €	1.789,32 €	
- Seguros	10%	20%	1.265,73 €	253,15 €	
- Imposto único sobre circulação	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Portagens e estacionamento	10%	20%	256,65 €	51,33 €	
- Outros encargos com viaturas	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Coimas	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Depreciações	10%	20%	349,68 €	69,94 €	
			14.677,82 €	2.935,56 €	
Despesas de Representação					
b)					
Nota: Preencher Outras Despesas de Representação					
i) Refeições	10%	20%	0,00 €	0,00 €	Nº7
ii) Viagens	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
iii) Recepções	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
iv) Passeios	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
v) Espectáculos	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
vi) Outras Despesas Representação	10%	20%	758,74 €	151,75 €	
			758,74 €	151,75 €	
Total de tributação autónomas			15.436,56 €	3.087,31 €	
(1) Tendo por base o disposto no n.º 14 do artigo 88.º do CIRC se forem apurados prejuízos fiscais no exercício a que respeitam as TA a taxa é elevada em 10%					
(2) Os limites definidos na Portaria n.º 467/2010 são: 2012 < 25.000 euros 2012 > 50.000 euros, se movidos exclusivamente a energia elétrica					
(3) Portaria n.º 292/2011, de 8 de Novembro. (Países Paraísos Fiscais)					
Portaria 467/2010, de 7 de Julho:					
Artigo 1.º Custo de aquisição ou valor de reavaliação de veículos					
1 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação iniciado em 1 de Janeiro de 2010 ou após essa data, o montante é fixado em € 40 000.					
2 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação que se inicie em 1 de Janeiro de 2011 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de: a) € 45 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia elétrica; b) € 30 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a).					
3 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas nos períodos de tributação que se iniciem em 1 de Janeiro de 2012 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de: a) € 50 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia elétrica; b) € 25 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a)					
NOTAS					
1- Tendo por base o disposto no n.º 14 do artigo 88.º do CIRC se forem apurados prejuízos fiscais no exercício a que respeitam as TA a taxa é elevada em 10%					
NÃO APLICÁVEL					
Excluídos os encargos com					Nº 3 Art.º 88
Viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletas afetos à exploração de serviço público de transportes, destinados de serviço público de transportes, destinados a serem alugados no exercício de actividade normal do sujeito passivo; Viaturas automóveis relativamente às quais tenha sido celebrado o acordo previsto no nº 9) de alínea b) do Art. 2º CIRS					Nº 6 Art.º 88
2- Entidades abrangidas pelo regime simplificado					N.º 7, 9, 11 e 13 Art.º 88
Às despesas ou encargos de estabelecimento estável situado fora do território português e relativo à actividade exercida por seu intermédio					todo o ART. 88

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A taxa de tributação autónoma foi agravada em 10% pelo facto de os SSCML apresentarem prejuízo fiscal no ano corrente.

5. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No ano de 2017 não houve registo de Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

6. MOVIMENTO NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2017, o movimento ocorrido nas rubricas de Ativos foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO						ANO 2017
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
De Activos Intangíveis:						
Projectos de desenvolvimento	39.106,13	0,00	0,00	0,00	0,00	39.106,13
Programas de computador	451.589,15	0,00	4.025,79	0,00	0,00	455.614,94
Imobilizações em curso	135.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.300,00
Sub-total...	625.995,28	0,00	4.025,79	0,00	0,00	630.021,07
De Activos Fixos Tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	6.747,35	0,00	0,00	0,00	0,00	6.747,35
Edifícios e Outras Construções	619.987,80	0,00	0,00	0,00	0,00	619.987,80
Maquinaria e outro Equipamento básico	833.950,86	0,00	11.596,63	0,00	0,00	845.547,49
Ferramentas e utensílios	5.406,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5.406,49
Equipamento de transporte	1.446,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.446,56
Equipamento administrativo	938.516,19	0,00	18.667,44	0,00	0,00	957.183,63
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	36.084,53	0,00	0,00	0,00	0,00	36.084,53
Imobilizações em curso	15.785,82	0,00	0,00	0,00	15.785,82	0,00
Sub-total...	2.457.925,60	0,00	30.264,07	0,00	15.785,82	2.472.403,85
De Investimentos Financeiros:						
Obrigações e títulos de participação	112.372,06	0,00	0,00	0,00	0,00	112.372,06
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	20.242,05	0,00	0,00	0,00	0,00	20.242,05
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total...	132.614,11	0,00	0,00	0,00	0,00	132.614,11
Total...	3.057.989,82	0,00	34.289,86	0,00	15.785,82	3.235.039,03

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEPRECIACÕES E AJUSTAMENTOS ACUMULADOS					ANO 2017
Rubricas	Saldo Inicial	Saldo CPPCML	Reforço	Anulação /Reversão	Saldo Final
De Activos Intangíveis:					
Projectos desenvolvimento	38.483,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38.483,09 €
Programas de computador	357.081,68 €	0,00 €	45.957,46 €	0,00 €	403.039,14 €
Sub-total...	395.564,77 €	0,00 €	45.957,46 €	0,00 €	441.522,23 €
De Activos Fixos Tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras construções	312.546,80 €	0,00 €	51.009,91 €	0,00 €	363.556,71 €
Equipamento básico	652.520,22 €	0,00 €	32.875,80 €	0,00 €	685.396,02 €
Equipamento de transporte	1.037,62 €	0,00 €	349,66 €	0,00 €	1.387,28 €
Ferramentas e utensílios	2.479,58 €	0,00 €	1.093,10 €	0,00 €	3.572,68 €
Equipamento administrativo	866.128,00 €	0,00 €	19.968,23 €	0,00 €	886.096,23 €
Outras imobilizações corpóreas	34.771,38 €	0,00 €	0,27 €	0,00 €	34.771,65 €
Sub-total...	1.869.483,60 €	0,00 €	105.296,97 €	0,00 €	1.974.780,57 €
De Investimentos Financeiros:					
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em imóveis:					
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	3.738,42 €	0,00 €	256,18 €	0,00 €	3.994,60 €
Outras aplicações financeiras:					
Depósitos em instituições financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Títulos da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sub-total...	3.738,42 €	0,00 €	256,18 €	0,00 €	3.994,60 €
Total...	2.268.786,79 €	0,00 €	151.510,61 €	0,00 €	2.420.297,40 €

7. BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os SSCML no ao de 2017 não têm quaisquer bens em regime de locação financeira, a nível de contabilização SNC, a nível de orçamento o renting contratualizado pelos SSCML esta considerado como locação financeira.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTOS FINANCEIROS - ANO 2017							
SERVIÇOS SOCIAIS DO PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA							
Descrição dos Investimentos Financeiros	Entidade devedora	Valor em 1 de Janeiro de 2017		Valor em 31 de Dezembro		Juros vencidos e recebidos	Observações
		Valor nominal	Valor de mercado	Valor Balanço	Valor de mercado		
Aplicações Financeiras- A médio e longo prazos:							
<u>Obrigações</u>							
Consolidado1941	3,50%	CGD	1 615,66	1 907,90	1 615,66	1 907,90	78,56
Consolidado1942	3%	CGD	1 629,52	2 130,46	1 629,52	2 144,48	84,08
Consolidado1943	2,75%	CGD	1 126,88	1 306,85	1 126,88	1 456,49	54,84
<u>Depósitos Bancários</u>							
Depósito a prazo normal 7 meses , taxa de Juro 3,9%- Conta 1000 1638 2035		BES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósito Rendimento TOP- 10 anos		Montepio Geral	108 000,00	108 000,00	108 000,00	108 000,00	1 403,36
Depósito a prazo Garantido		Santander	300 000,00	300 000,00	150 000,00	150 000,00	152,50
Prémio Negócios BVI		Santander	50 637,98	50 637,98	4,27	4,27	25,88
Aplicações Financeiras a médio e longo prazo sub-total							
			463 010,04	463 983,19	262 376,33	263 513,14	1 799,22
Total			463 010,04	463 983,19	262 376,33	263 513,14	1 799,22

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

9. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

ÁREA DA GESTÃO CLÍNICA		2017
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	59 018,68
3123	Compras	94 980,91
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	55 372,53
612	<i>Custo no Exercício</i>	98 627,06

ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA		2017
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	15 778,69
3123	Compras	23 017,49
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	19 290,11
612	<i>Custo no Exercício</i>	19 506,07

ÁREA DA GESTÃO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO		2017
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	805,23
3123	Compras	77 028,49
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	1 154,33
612	<i>Custo no Exercício</i>	76 679,39

ÁREA DA GESTÃO DOS REFEITÓRIOS		2017
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
321	Existências Iniciais	20 100,97
3121	Compras	561 126,29
317	Regularização de Existências	0,00
321	Existências Finais	8 801,41
619	<i>Custo no Exercício</i>	572 425,85

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

10. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Foram atribuídas, no decorrer do ano de 2017, aos membros dos órgãos sociais, as seguintes remunerações relacionadas com o exercício das suas funções:

Conselho de Administração	
Vencimentos	162 431,39
Sub Alimentação	3 531,00
Despesas Representação	21 892,42
Total...	187 854,81

Conselho Fiscal	
Vencimentos	13 442,76

Assembleia Geral	
Vencimentos	5 227,40

Custo Total Órgãos Sociais	206 524,97
-----------------------------------	-------------------

11. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros, à data de 31 de Dezembro de 2017, têm a seguinte composição:

GASTOS E PERDAS FINANCEIROS					
GASTOS E PERDAS	Exercício	Exercício	RENDIMENTOS E GANHOS	Exercício	Exercício
	2016	2017		2016	2017
691. Juros Suportados	27,80 €	0,47 €	791. Juros Obtidos	4 121,81 €	1 799,22 €
Resultados Financeiros	4 094,01 €	1 798,75 €			
Total...	4 121,81 €	1 799,22 €	Total...	4 121,81 €	1 799,22 €

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

12. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

No que diz respeito ao acréscimo e diferimentos, apresentamos o seguinte quadro comparativo:

ACTIVO	
Acréscimos e Diferimentos	2017
Acréscimos de Proveitos	
Amortização de Débitos a Beneficiários	3 432,47
Medicinado do Trabalho	95 000,00
IMAG	33 000,00
Cirurgias	120 000,00
MFR	62 000,00
Sub-Total...	313 432,47
Custos Diferidos	
Seguros Adiantados	8 757,12
Outros custos diferidos (Licenças informáticas)	14 648,69
Sub-Total...	23 405,81
Total...	336 838,28

PASSIVO	
Acréscimos e Diferimentos	2017
Acréscimos de Custos	
Remunerações e Subsídios de férias	262 591,67
Outros Encargos com o pessoal	13 956,92
Comparticipação despesas saúde- Medicamentos	24 000,00
Serviços saúde Convencionados	30 000,00
Facturas a recepcionar de Fornecedores c/c	15 523,00
Sub-Total...	346 071,59
Proveitos Diferidos	
Rendas Recebidas antecipadamente	681,74
Proveitos diferidos – Subvenção CML	10 166 689,00
Sub-Total...	10 166 370,74
Total...	10 512 442,33

13. IMPARIDADE DE CLIENTES

No ano de 2017 foram analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva, de que não são recuperáveis.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Desta forma, foi de imediato reconhecida uma perda por imparidade no montante de 99.133,32€ .

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os mapas deste ponto encontram-se em anexo ao presente documento. Ver Anexo às Demonstrações Financeiras de 2017.

O Presidente Conselho de Administração

(Fernando Manuel da Costa Silva)

O Técnico Oficial de Contas

(Anabela Meneses)

O Vice-Presidente

(Bento das Dores Maltezinho Velinho)

Vogais

(Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita)

(Virgínia da Cruz Garcia Pinto)

(Hugo Aureliano Cardoso Martins Cândido)

MAPAS COMPLEMENTARES AO ABDR

Controlo Orçamental da Despesa	1
Controlo Orçamental da Receita	6
Modificação ao Orçamento da Despesa	8
Mapas Descontos e Retenções	12
Mapas Juros e Retenções	14
Mapa Conta de Exploração e Resultados (Gomes Freire)	15
Mapa Resumo dos Depósitos a Prazo	16

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D01		2.937.100,00	2.933.422,48	0,00	2.929.423,04	2.929.423,04	3.677,52	3.999,44
D0101		2.385.070,00	2.382.062,05	0,00	2.378.062,61	2.378.062,61	3.007,95	3.999,44
D01010201	Remunerações - Conselho de Administração	137.850,00	137.786,85	0,00	137.786,85	137.786,85	63,15	0,00
D01010202	Remunerações - Conselho Fiscal	13.450,00	13.442,76	0,00	13.442,76	13.442,76	7,24	0,00
D01010203	Remunerações - Assembleia	4.500,00	4.480,92	0,00	4.480,92	4.480,92	19,08	0,00
D010104	Remunerações - Pessoal - Quadros - Regime Contracto Individual de Trabalho	844.500,00	844.468,20	0,00	844.468,20	844.468,20	31,80	0,00
D010105	Pessoal além dos quadros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010106	Pessoal Contratado a Termo	503.400,00	503.384,56	0,00	503.384,56	503.384,56	15,44	0,00
D010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	229.650,00	227.181,67	0,00	223.182,23	223.182,23	2.468,33	3.999,44
D010109	Pessoal em qualquer outra situação	13.520,00	13.508,42	0,00	13.508,42	13.508,42	11,58	0,00
D010111	Despesas Representação - Órgãos Sociais	32.010,00	31.995,08	0,00	31.995,08	31.995,08	14,92	0,00
D010112	Suplementos e Prémios	62.090,00	62.080,88	0,00	62.080,88	62.080,88	9,12	0,00
D010113	Subsídio de Refeição	171.500,00	171.467,88	0,00	171.467,88	171.467,88	32,12	0,00
D010114	Subsídio de Férias e Natal	286.400,00	286.082,03	0,00	286.082,03	286.082,03	317,97	0,00
D010115	Remuneração por Doença e Maternidade/Paternidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010116	Acordo de Cedência de Interesse Publico- CML	86.200,00	86.182,80	0,00	86.182,80	86.182,80	17,20	0,00
D0102		31.480,00	31.433,57	0,00	31.433,57	31.433,57	46,43	0,00
D010202	Horas Extraordinárias	20.730,00	20.727,78	0,00	20.727,78	20.727,78	2,22	0,00
D010204	Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010205	Abono para Falhas	10.650,00	10.631,24	0,00	10.631,24	10.631,24	18,76	0,00
D010206	Formação	100,00	74,55	0,00	74,55	74,55	25,45	0,00
D010207	Colaboração Técnica e Especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010214	Outros Abonos em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0103		520.550,00	519.926,86	0,00	519.926,86	519.926,86	623,14	0,00
D010304	Outras Prestações Familiares	49.000,00	48.996,06	0,00	48.996,06	48.996,06	3,94	0,00
D010305	Contribuições para a Segurança Social	456.800,00	456.218,67	0,00	456.218,67	456.218,67	581,33	0,00
D010309	Seguros	14.750,00	14.712,13	0,00	14.712,13	14.712,13	37,87	0,00
D02		3.104.060,00	3.088.022,61	88.554,51	2.933.763,58	2.929.257,06	16.037,39	158.765,55
D0201		365.500,00	360.738,19	16.506,48	342.436,66	329.451,44	4.761,81	31.286,75
D020101	Matérias-Primas e Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020102	Combustíveis e Lubrificantes	4.800,00	4.799,51	0,00	4.920,71	4.296,75	0,49	502,76
D020104	Limpeza e Higiene	19.000,00	18.545,11	248,11	17.992,93	17.878,52	454,89	666,59
D020106	Alimentação - Géneros para Confeccionar	80.000,00	77.613,31	6.014,25	71.228,74	71.374,55	2.386,69	6.238,76
D020107	Vestuário e Artigos Pessoais	7.600,00	7.519,56	492,00	6.522,88	2.756,67	80,44	4.762,89
D020108	Material de Escritório	20.700,00	20.615,06	0,00	20.607,99	20.357,07	84,94	257,99

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D020109	Produtos Químicos e Farmacêuticos	65.500,00	65.208,35	577,47	64.766,54	58.304,70	291,65	6.903,65
D020110	Produtos Vendidos nas Farmácias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020111	Material Consumo Clínico	43.750,00	43.095,62	1.119,39	42.678,77	42.325,35	654,38	770,27
D020112	Material de Transporte - Peças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020113	Material de Consumo Hoteleiro	3.750,00	3.748,88	0,00	3.727,29	3.610,06	1,12	138,82
D020114	Outro Material - Peças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	500,00	484,65	0,00	445,77	445,77	15,35	38,88
D020116	Mercadorias para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020117	Ferramentas e Utensílios	5.100,00	5.044,60	2.221,65	2.782,95	2.782,95	55,40	2.261,65
D020118	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	300,00	232,77	0,00	232,77	232,77	67,23	0,00
D020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	5.000,00	4.987,43	0,00	4.987,43	4.803,13	12,57	184,30
D020121	Outros Bens	109.500,00	108.843,34	5.833,61	101.541,89	100.283,15	656,66	8.560,19
D0202		2.738.560,00	2.727.284,42	72.048,03	2.591.326,92	2.599.805,62	11.275,58	127.478,80
D02020101	Electricidade	152.500,00	152.224,66	10.804,69	141.416,95	152.221,64	275,34	3,02
D02020102	Água	22.500,00	22.500,00	1.569,41	24.420,91	20.037,66	0,00	2.462,34
D02020103	Gás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020104	Gás	27.600,00	26.858,75	2.121,25	26.650,19	26.858,75	741,25	0,00
D020202	Limpeza e Higiene	75.750,00	75.106,57	1.858,63	72.924,22	74.782,85	643,43	323,72
D02020301	Conservação de Bens - Edifícios e Outras Construções	26.500,00	26.452,41	0,00	17.127,16	17.127,16	47,59	9.325,25
D02020302	Conservação de Bens - Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020303	Conservação de Bens - Equipamento Básico	35.500,00	35.474,00	2.169,50	26.831,39	28.402,39	26,00	7.071,61
D02020304	Conservação de Bens - Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020305	Conservação de Bens - Ferramentas e Utensílios	1.700,00	1.652,57	0,00	1.652,57	908,97	47,43	743,60
D02020306	Conservação de Bens - Outros Bens	20.000,00	19.815,11	466,76	15.526,60	13.994,17	184,89	5.820,94
D02020307	Conservação de Bens - Equipamento Informático	1.000,00	970,16	0,00	970,16	970,16	29,84	0,00
D020204	Locação de Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020205	Locação de Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020206	Locação de Material de Transporte	8.750,00	8.748,64	743,60	8.005,05	8.748,64	1,36	0,00
D020208	Locação de Outros Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020901	Comunicações - Telefones	5.300,00	5.217,60	4.101,38	1.116,22	5.217,60	82,40	0,00
D02020902	Comunicações - Telemóveis	12.000,00	11.998,94	1.649,48	10.268,90	11.335,85	1,06	663,09
D02020903	Comunicações - Internet	13.060,00	13.058,46	0,00	11.388,94	9.421,79	1,54	3.636,67
D02020904	Comunicações - Comunicação de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020905	Comunicações - Franquias Postais e Vales de Correio	4.150,00	4.137,68	205,47	3.932,21	4.137,68	12,32	0,00
D020210	Transportes	27.000,00	26.637,28	1.113,21	25.470,58	26.583,79	362,72	53,49

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D020211	Representação dos Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020212	Seguros	12.000,00	11.536,68	105,12	11.431,56	11.534,18	463,32	2,50
D020213	Deslocações e Estadas	1.000,00	787,09	0,00	786,23	786,23	212,91	0,86
D020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020215	Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020216	Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020217	Publicidade	550,00	508,03	147,60	360,43	508,03	41,97	0,00
D020218	Vigilância e Segurança	155.900,00	155.883,63	0,00	161.191,65	148.204,22	16,37	7.679,41
D020219	Assistência Técnica	120.100,00	119.507,10	4.908,20	113.656,97	116.133,33	592,90	3.373,77
D020220	Outros Trabalhos Especializados	174.500,00	173.134,75	1.236,08	171.531,69	164.058,63	1.365,25	9.076,12
D0202201	Serviços de Saúde - Regime Convencionado	1.418.000,00	1.417.908,13	30.270,85	1.342.811,84	1.356.803,06	91,87	61.105,07
D0202202	Serviços de Saúde - Regime Livre	27.400,00	27.392,56	3.818,11	23.574,45	24.056,56	7,44	3.336,00
D0202203	Serviços de Saúde - Medicamentos	293.500,00	293.442,56	1.783,08	291.659,48	291.661,46	57,44	1.781,10
D0202204	Medicinas Alternativas	4.100,00	4.081,47	252,84	3.828,63	3.599,05	18,53	482,42
D0202205	Tratamentos Oncológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020224	Encargos de cobrança de receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020225	Outros Serviços	98.200,00	92.249,59	2.722,77	82.791,94	81.711,77	5.950,41	10.537,82
D03		20.000,00	19.880,56	0,00	19.311,24	19.311,24	119,44	569,32
D0301		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D03010302	Juros e Outros Encargos: Sociedade Financeira - Banco e Outras Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0303		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030306	Juros de Locação Financeira - Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030307	Maquinaria e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030308	Outros Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0304		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030401	Juros Tributários - Indemnizatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030402	Juros Tributários - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0305		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030502	Outros Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0306		20.000,00	19.880,56	0,00	19.311,24	19.311,24	119,44	569,32
D030601	Outros Encargos Financeiros - Serviços Bancários	20.000,00	19.880,56	0,00	19.311,24	19.311,24	119,44	569,32
D04		32.500,00	32.431,75	2.278,35	30.153,40	30.400,00	68,25	2.031,75
D0408		32.500,00	32.431,75	2.278,35	30.153,40	30.400,00	68,25	2.031,75
D04080501	Subsídio de Funeral	12.000,00	11.939,35	1.715,05	10.224,30	10.470,90	60,65	1.468,45

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D04080901	Subsídio por Morte	20.500,00	20.492,40	563,30	19.929,10	19.929,10	7,60	563,30
D05		541.800,00	540.733,64	53.487,60	484.078,82	504.451,58	1.066,36	36.282,06
D0508		541.800,00	540.733,64	53.487,60	484.078,82	504.451,58	1.066,36	36.282,06
D05080201	Subsídio Infantil	270.000,00	269.993,66	25.426,67	244.399,77	245.066,68	6,34	24.926,98
D0508020201	Subsídio Escolar - Ensino Básico e Secundário	25.000,00	24.998,37	16.953,44	8.044,93	21.653,76	1,63	3.344,61
D05080203	Lares e Casas de Repouso	56.100,00	56.051,06	5.679,71	50.371,35	50.813,56	48,94	5.237,50
D05080204	Subsídios de Apoio Domiciliário	158.800,00	158.275,00	2.455,00	152.820,00	158.275,00	525,00	0,00
D05080205	Comparticipações de despesa com crianças e jovens com deficiência	31.900,00	31.415,55	2.972,78	28.442,77	28.642,58	484,45	2.772,97
D06		1.280.500,00	1.280.171,21	11.405,77	1.256.217,13	1.255.264,26	328,79	24.906,95
D0601		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D060101	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0602		1.280.500,00	1.280.171,21	11.405,77	1.256.217,13	1.255.264,26	328,79	24.906,95
D060201	Impostos e Taxas	51.100,00	51.093,76	774,00	50.124,89	50.898,89	6,24	194,87
D06020301	Resgate de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D06020302	Medicina do Trabalho - CML	750.800,00	750.800,00	10.013,77	728.444,78	726.126,05	0,00	24.673,95
D06020303	Refeitórios Municipais - NAGR	473.000,00	472.998,00	0,00	472.998,00	472.998,00	2,00	0,00
D06020304	Restituições Diversas	4.600,00	4.514,51	618,00	3.922,65	4.514,51	85,49	0,00
D06020305	Outros Encargos	1.000,00	764,94	0,00	726,81	726,81	235,06	38,13
D07		5.800,00	5.724,51	0,00	5.724,51	5.724,51	75,49	0,00
D0701		5.800,00	5.724,51	0,00	5.724,51	5.724,51	75,49	0,00
D070101	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070102	Prédio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070104	Construções Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070106	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070107	Equipamentos Informáticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070108	Software Informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070109	Equipamento Administrativo	800,00	731,58	0,00	731,58	731,58	68,42	0,00
D070110	Equipamento Básico	5.000,00	4.992,93	0,00	4.992,93	4.992,93	7,07	0,00
D070111	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070112	Artigos e Objectos de Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070113	Investimentos Incorpóreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070115	Outros Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0702		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070206	Locação Financeira - Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D070207	Locação Financeira - Maquinaria e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070209	Locação Financeira - Outros Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D09		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D0903		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D090303	Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D090304	Fundo Modernização e Substituição Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS:	7.921.760,00	7.900.386,76	155.726,23	7.658.671,72	7.673.831,69	21.373,24	226.555,07

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica (1)	Descrição (2)	Previsões Corrigidas (3)	Receita por Cobrar no Início do Ano (4)	Receita Liquidada (5)	Liquidações Anuladas (6)	Receita Cobrada Líquida (7)	Receita por Cobrar (8) = (4) + (5) - (6) - (7)
R03		1.389.000,00	98.107,01	1.246.566,13	23.077,75	1.237.194,82	84.400,57
R0301		1.389.000,00	98.107,01	1.246.566,13	23.077,75	1.237.194,82	84.400,57
R03010201	Contribuições - Activos da CML	820.000,00	7.872,06	824.617,04	5.181,85	822.849,36	4.457,89
R03010202	Contribuições - Activos da CML Requisitados	17.000,00	340,03	24.911,65	24,24	24.868,65	358,79
R03010203	Contribuições - Activos SSCML	10.000,00	64,64	14.347,48	21,27	14.346,20	44,65
R03010204	Aposentados	300.000,00	69.467,39	223.538,12	16.679,36	210.463,63	65.862,52
R03010205	Inscrições dos Membros do Agregado Familiar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R03010207	Contribuições - Empresas Municipais	146.000,00	13.531,50	65.137,57	0,00	73.041,60	5.627,47
R03010208	Contribuições - Área Metropolitana de Lisboa	1.000,00	191,02	1.041,19	43,94	1.019,79	168,48
R03010209	Contribuições - Juntas de Freguesia	95.000,00	6.640,37	92.973,08	1.127,09	90.605,59	7.880,77
R03010299	Outras Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R05		21.400,00	27.510,74	19.834,31	1.354,17	12.824,53	33.166,35
R0502		5.400,00	0,00	1.761,09	0,00	1.761,09	0,00
R05020101	Juros - Depósitos a Ordem	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R05020102	Juros - Depósitos a Prazo	5.000,00	0,00	1.543,61	0,00	1.543,61	0,00
R05020103	Juros - Obrigações e Títulos de Participação	100,00	0,00	217,48	0,00	217,48	0,00
R05020104	Juros - Outras Aplicações de Tesouraria	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R05020105	Juros - Outros Investimentos Financeiros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R0510		16.000,00	27.510,74	18.073,22	1.354,17	11.063,44	33.166,35
R051003	Rendas - Habitações	16.000,00	27.510,74	18.073,22	1.354,17	11.063,44	33.166,35
R06		3.784.500,00	45.336,37	3.347.184,37	587,63	3.338.767,80	53.165,31
R0601		176.500,00	17.100,46	314.267,14	37,74	304.236,96	27.092,90
R0601010101	Transferências Correntes - Empresas Municipais - EMEL	165.000,00	15.927,29	173.530,09	37,74	174.744,70	14.674,94
R0601010102	Transferências Correntes - Empresas Municipais - GEBALIS	11.500,00	1.173,17	140.737,05	0,00	129.492,26	12.417,96
R0603		35.000,00	16.041,44	44.091,52	0,00	47.944,24	12.188,72
R060309	Ser.Fun.Aut.- Subs. De prot. À família e poli. Activas de empre. E form. Prof	35.000,00	16.041,44	44.091,52	0,00	47.944,24	12.188,72
R0605		3.573.000,00	12.194,47	2.988.825,71	549,89	2.986.586,60	13.883,69
R06050101	Contribuição CML - 3,5% sem Vencimentos Activos	3.400.000,00	0,75	2.817.604,00	0,00	2.817.604,75	0,00
R06050105	Contribuição Juntas de Freguesia	167.000,00	11.622,67	164.880,47	549,89	162.569,53	13.383,72
R060502	Grande Área Metropolitana	6.000,00	571,05	6.341,24	0,00	6.412,32	499,97
R07		2.555.660,00	220.048,60	3.124.471,80	419.078,53	2.763.604,20	161.837,67
R0702		2.555.660,00	220.048,60	3.124.471,80	419.078,53	2.763.604,20	161.837,67
R0702050101	Serviços Médicos Internos - Clínica Geral	65.317,20	1.975,37	32.170,30	450,31	31.653,18	2.042,18
R0702050102	Serviços Médicos Internos - Especialidades	738.461,00	175.728,53	1.265.884,17	356.839,17	950.067,15	134.706,38
R0702050103	Serviços Médicos Internos - Pediatria	13.500,00	64,50	13.991,70	136,50	13.843,50	76,20
R0702050104	Serviços Médicos Internos - Electrocardiogramas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R0702050105	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos	257.775,00	1.467,73	241.170,92	21.763,15	219.384,77	1.490,73
R0702050106	Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	21.600,00	2.916,00	59.482,34	11.929,00	45.656,34	4.813,00
R0702050107	Medicina Física e Reabilitação	382.024,80	710,52	338.802,17	6.436,23	332.559,19	517,27

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2017

Económica (1)	Descrição (2)	Previsões Corrigidas (3)	Receita por Cobrar no Início do Ano (4)	Receita Liquidada (5)	Liquidações Anuladas (6)	Receita Cobrada Líquida (7)	Receita por Cobrar (8) = (4) + (5) - (6) - (7)
R0702050201	Serviços Médicos Externos - Especialidades	1.000,00	98,70	112,50	0,00	120,30	90,90
R0702050202	Serviços Médicos Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	346.882,00	304,50	426.279,99	2.607,50	425.995,99	-2.019,00
R0702050203	Serviços Médicos Externos - Consultas Domiciliárias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R0702050204	Estomatologia	23.000,00	978,00	20.602,50	292,50	20.167,50	1.120,50
R0702050701	Fornecimento de Refeições e Refeitórios Municipais	630.000,00	1.482,00	620.092,01	0,00	620.092,01	1.482,00
R0702050702	Bares dos Refeitórios e das Unidades de Educação	6.000,00	0,00	5.414,77	0,00	5.414,77	0,00
R0702050801	Mensalidades das Creches e Jardins-de-Infância	0,00	25.647,84	0,00	11.174,07	-8,40	14.482,17
R0702050802	Inscrições e Matrículas	0,00	217,95	5.783,66	10,00	5.728,66	262,95
R0702050803	Propinas - Universidade Sénior dos SSCML	20.000,00	7.663,87	18.562,38	5.834,40	18.432,89	1.958,96
R0702050804	Estudo Acompanhado	0,00	547,25	0,00	466,25	0,00	81,00
R0702050805	Praia Campo e Campo Férias	50.000,00	245,84	76.122,39	1.139,45	74.496,35	732,43
R08		163.000,00	107.899,56	157.612,81	67.636,99	123.463,58	74.411,80
R0801		163.000,00	107.899,56	157.612,81	67.636,99	123.463,58	74.411,80
R080105	Amortização de Débitos de Funcionários	7.000,00	36.004,94	2.801,08	20.454,87	5.162,24	13.188,91
R080199	Outras Receitas Correntes	156.000,00	71.894,62	154.811,73	47.182,12	118.301,34	61.222,89
R11		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1103		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R110301	Activos Financeiros - Títulos de Médio e Longo Prazo - Sociedades Financeiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1301		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R130199	Outras Receitas de Capital - Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R15		8.000,00	5.016,32	1.277,43	634,85	5.658,90	0,00
R1501		8.000,00	5.016,32	1.277,43	634,85	5.658,90	0,00
R150101	Reposições não abatidas aos pagamentos	8.000,00	5.016,32	1.277,43	634,85	5.658,90	0,00
TOTAIS:		7.921.760,00	503.918,60	7.896.946,85	512.369,92	7.481.513,83	406.981,70

MAPA 3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA ANO 2017 - SSCML

Classificação Económica/Rubricas	Administração Geral	Actividades					Orçamento 2017	Total de Reforços	Total de Anulados	Orçamento Corrigido
		Saúde	Acção Social			Refeitórios				
			Acção Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação					
DESPESAS CORRENTES										
01 Despesas com o Pessoal	1.251.108,00	794.100,00	170.172,00	6.000,00	178.920,00	270.000,00	2.670.300,00	245.400,00	21.400,00	2.937.100,00
01 01 00 Remunerações Certas e Permanentes										
01 01 02 Órgãos Sociais										
01 01 02 01 Remunerações- Conselho de Administração	137.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.000,00	3.750,00	-2.900,00	137.850,00
01 01 02 02 Remunerações- Conselho Fiscal	13.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.700,00	0,00	-250,00	13.450,00
01 01 02 03 Remunerações- Assembleia Geral	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
01 01 04 Pessoal dos Quadros-Reg. de Contr. Indiv. de Trab.	477.000,00	332.400,00	58.000,00	0,00	17.000,00	0,00	884.400,00	-39.000,00	-1.900,00	843.500,00
01 01 06 Pessoal Contrato a termo certo	128.608,00	50.500,00	20.892,00	0,00	7.000,00	79.750,00	286.750,00	216.200,00	450,00	503.400,00
01 01 07 Pessoal em regime de tarefa ou de Avença	1.000,00	164.000,00	17.280,00	6.000,00	143.920,00	76.550,00	408.750,00	-142.000,00	0,00	266.750,00
01 01 09 Pessoal em qualquer outra situação	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	22.000,00	-8.000,00	-480,00	13.520,00
01 01 11 Despesas de Representação	18.500,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.000,00	4.310,00	-300,00	32.010,00
01 01 12 Suplementos e Prémios	32.000,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	5.700,00	52.200,00	10.340,00	-450,00	62.090,00
01 01 13 Subsídio de Refeição	61.100,00	33.200,00	12.500,00	0,00	2.000,00	19.000,00	127.800,00	45.000,00	-1.400,00	171.400,00
01 01 14 Subsídio de Férias e Natal	125.800,00	69.000,00	19.000,00	0,00	3.000,00	20.000,00	236.800,00	24.000,00	25.600,00	286.400,00
01 01 15 Remunerações por doença e matern/paternidade	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	-1.500,00	0,00	0,00
01 01 16 Acordo de Cedência de Interesse Publico - CML	53.500,00	11.000,00	25.500,00	0,00	0,00	35.000,00	125.000,00	-38.800,00	0,00	86.200,00
01 02 00 Abonos Variáveis ou Eventuais										
01 02 01 Gratificações variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 02 02 Horas Extraordinárias	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	15.550,00	180,00	20.730,00
01 02 04 Ajudas de Custo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
01 02 05 Abono para falhas	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	2.550,00	100,00	10.650,00
01 02 06 Formação	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	-4.900,00	0,00	100,00
01 02 07 Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 02 14 Outros Abonos em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 03 00 Segurança Social										
01 03 04 Outras Prestações Familiares	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	48.000,00	0,00	49.000,00
01 03 05 Contribuições para a Segurança Social	155.800,00	100.000,00	17.000,00	0,00	6.000,00	32.000,00	310.800,00	110.000,00	0,00	420.800,00
01 03 09 Seguros	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	2.750,00	14.750,00
02 Aquisição de bens e serviços	671.360,00	1.425.500,00	521.000,00	100.000,00	112.200,00	350.000,00	3.180.060,00	-111.000,00	35.000,00	3.104.060,00
02 01 Aquisição de bens										
02 01 01 Matérias-primas e subsidiárias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
02 01 02 Combustíveis e lubrificantes	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	5.200,00	-2.400,00	4.800,00
02 01 04 Limpeza e Higiene	10.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	60.000,00	71.000,00	-52.000,00	0,00	19.000,00
02 01 06 Alimentação-Géneros para confeccionar	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
02 01 07 Vestuário e Artigos Pessoais	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	2.000,00	35.000,00	42.000,00	-33.500,00	-900,00	7.600,00
02 01 08 Material de Escritório	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	500,00	200,00	20.700,00
02 01 09 Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	5.500,00	0,00	65.500,00
02 01 10 Produtos vendidos nas farmácias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 01 11 Material de consumo clínico	0,00	50.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	51.000,00	-8.000,00	750,00	43.750,00
02 01 12 Material de transporte - Peças	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
02 01 13 Material de consumo hoteleiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	80.000,00	-75.500,00	-750,00	3.750,00
02 01 14 Outro material-Peças	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 01 15 Prémios, Condecorações e Ofertas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
02 01 16 Mercadorias para venda	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 01 17 Ferramentas e Utensílios	3.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	100,00	0,00	5.100,00

MAPA 3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA ANO 2017 - SSCML

Classificação Económica/Rubricas	Administração Geral	Actividades					Orçamento 2017	Total de Reforços	Total de Anulados	Orçamento Corrigido
		Saúde	Acção Social			Refeitórios				
			Acção Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação					
02 01 18 Livros e Documentação Técnica	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 01 19 Artigos Honoríficos e de Decoração	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-200,00	0,00	300,00
02 01 20 Material de Educação, Cultura e Recreio	0,00	0,00	0,00	1.000,00	4.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
02 01 21 Outros Bens	20.000,00	10.000,00	20.000,00	30.000,00	500,00	10.000,00	90.500,00	17.000,00	2.000,00	109.500,00
02 02 Aquisição de serviços										
02 02 01 Encargos de Instalações										
02 02 01 01 Electricidade	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00	-4.000,00	-13.500,00	152.500,00
02 02 01 02 Água	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	14.000,00	2.500,00	22.500,00
02 02 01 04 Gás	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	35.000,00	0,00	-7.400,00	27.600,00
02 02 02 Limpeza e higiene	65.000,00	2.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	72.000,00	6.850,00	-3.100,00	75.750,00
02 02 03 Conservação de bens										
02 02 03 01 Conservação de Bens -Edf. E Outras Construções	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	16.500,00	0,00	26.500,00
02 02 03 02 Conservação de Bens- Equip. Administrativo	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	-1.500,00	0,00	0,00
02 02 03 03 Conservação de Bens- Equip. Básico	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.000,00	-16.000,00	-1.500,00	35.500,00
02 02 03 04 Conservação de Bens- Equip. de Transporte	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 02 03 05 Conservação de Bens - Ferramentas e Utensílios	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	700,00	0,00	1.700,00
02 02 03 06 Conservação de Bens - Outros Bens	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	45.000,00	-25.000,00	0,00	20.000,00
02 02 03 07 Conservação de Bens -Equipamento Informático	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
02 02 04 Locação de Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 02 05 Locação de Material de Informática	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	-700,00	0,00	0,00
02 02 06 Locação de Material de Transporte	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	1.600,00	150,00	8.750,00
02 02 08 Locação de Outros Bens	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
02 02 09 Comunicações										
02 02 09 01 Comunicações - Telefones	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	-6.700,00	0,00	5.300,00
02 02 09 02 Comunicações - Telemóveis	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	5.000,00	-3.000,00	12.000,00
02 02 09 03 Comunicações - Internet	14.860,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	3.000,00	19.060,00	0,00	-6.000,00	13.060,00
02 02 09 04 Comunicações - Comunicação de dados						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 02 09 05 Comunicações- Franquias Postais e Vales Correio	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	150,00	0,00	4.150,00
02 02 10 Transportes	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	1.000,00	26.000,00	0,00	27.000,00
02 02 11 Representação de serviços	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00
02 02 12 Seguros	3.000,00	2.000,00	0,00	4.000,00	1.000,00	1.000,00	11.000,00	1.000,00	0,00	12.000,00
02 02 13 Deslocações e Estadas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	1.000,00
02 02 14 Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 02 15 Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 02 16 Seminários, Exposições e Similares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 02 17 Publicidade	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	-1.000,00	-450,00	550,00
02 02 18 Vigilância e segurança	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	35.500,00	400,00	155.900,00
02 02 19 Assistência Técnica	48.000,00	24.000,00	0,00	0,00	6.000,00	39.000,00	117.000,00	3.100,00	0,00	120.100,00
02 02 20 Outros Trabalhos Especializados	97.000,00	57.000,00	0,00	25.000,00	10.000,00	12.000,00	201.000,00	-26.500,00	0,00	174.500,00
02 02 22 Serviços de Saúde										
02 02 22 01 Regime Convencionado	0,00	1.210.000,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	1.340.000,00	10.000,00	68.000,00	1.418.000,00
02 02 22 02 Regime Livre	0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	-9.000,00	1.400,00	27.400,00
02 02 22 03 Medicamentos	0,00	0,00	315.000,00	0,00	0,00	0,00	315.000,00	-20.500,00	-1.000,00	293.500,00
02 02 22 04 Medicinas Alternativas	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	-1.500,00	-400,00	4.100,00
02 02 22 05 Tratamentos Oncológicos	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00
02 02 24 Encargos de cobrança de receitas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
02 02 25 Outros serviços	15.000,00	0,00	15.000,00	40.000,00	0,00	0,00	70.000,00	28.200,00	0,00	98.200,00

MAPA 3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA ANO 2017 - SSCML

Classificação Económica/Rubricas	Administração Geral	Actividades					Orçamento 2017	Total de Reforços	Total de Anulados	Orçamento Corrigido
		Saúde	Acção Social			Refeitórios				
			Acção Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação					
03 Juros e outros encargos	21.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.600,00	-100,00	-1.500,00	20.000,00
03 03 Juros de locação financeira										
03 03 06 Material de informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03 03 07 Maquinaria e equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
03 03 08 Outros investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
03 04 Juros tributários										
03 04 01 Indemnizatórios	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	-500,00	0,00
03 04 02 Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	-500,00	0,00
03 05 Outros juros										
03 05 02 Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	-500,00	0,00
03 06 Outros encargos financeiros										
03 06 01 Serviços bancários	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
04 Transferência Correntes	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	-7.500,00	0,00	32.500,00
04 08 Famílias										
04 08 05 Sist. Prot. Soc. de Cidadania - Acção Social										
04 08 05 01 Subsídio de Funeral	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	-8.000,00	0,00	12.000,00
04 08 09 Subsistema previdencial										
04 08 09 01 Subsídio por Morte	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	500,00	0,00	20.500,00
05 Subsídios	0,00	0,00	587.000,00	0,00	0,00	0,00	587.000,00	-45.200,00	0,00	541.800,00
05 08 Famílias										
05 08 02 Subs. Prot. Soc. Cidadania - Acção Social										
05 08 02 01 Participação de Infância	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	20.000,00	0,00	270.000,00
05 08 02 02 Participação escolar										
05 08 02 02 01 Ensino Básico e Secundário	0,00	0,00	82.000,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00	-57.000,00	0,00	25.000,00
05 08 02 02 02 Ensino Superior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05 08 02 02 03 A Crianças e Jovens Deficientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05 08 02 03 Participações-Lares e Casas de Repouso	0,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00	-7.000,00	-1.900,00	56.100,00
05 08 02 04 Subsídios de Apoio Domiciliário	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	-1.200,00	0,00	158.800,00
05 08 02 05 Deficiência	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	1.900,00	31.900,00
06 Outras Despesas Correntes	53.000,00	575.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	1.228.000,00	107.400,00	-54.900,00	1.280.500,00
06 01 01 Dotação Provisional										
06 02 01 Impostos e Taxas	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	11.000,00	-9.900,00	51.100,00
06 02 03 Outros										
06 02 03 01 Resgate de Contribuições	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	0,00	0,00
06 02 03 02 Medicina do Trabalho - CML	0,00	575.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	575.000,00	148.800,00	27.000,00	750.800,00
06 02 03 03 Refeitórios Municipais -Serviços Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00	-55.000,00	-72.000,00	473.000,00
06 02 03 04 Restituições Diversas	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	3.100,00	0,00	4.600,00
06 02 03 05 Outros Encargos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	1.997.068,00	2.794.600,00	1.318.172,00	106.000,00	291.120,00	1.220.000,00	7.726.960,00	189.000,00	0,00	7.915.960,00

DESPESAS DE CAPITAL

07 **Aquisição de bens de capital**

MAPA 3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA ANO 2017 - SSCML

Classificação Económica/Rubricas	Administração Geral	Actividades					Orçamento 2017	Total de Reforços	Total de Anulados	Orçamento Corrigido
		Saúde	Acção Social			Refeitórios				
			Acção Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação					
07 01 Investimentos										
07 01 04 Construções Diversas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 01 06 Material de Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 01 07 Equipamento de informática	15.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	-18.000,00	0,00	0,00
07 01 08 Software informático	20.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	21.000,00	-21.000,00	0,00	0,00
07 01 09 Equipamento administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	-4.200,00	0,00	800,00
07 01 10 Equipamento Básico	10.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	145.000,00	-140.000,00	0,00	5.000,00
07 01 11 Ferramentas e Utensílios	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00
07 01 12 Artigos e Objectos de Valor	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 01 13 Investimentos Incorpóreos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 01 15 Outros Investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 02 Locação Financeira										
07 02 05 Material de Transporte- Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 02 06 Material de Informática- Locação Financeira	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
07 02 07 Maquinaria e Equipamento- Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 02 09 Outros Investimentos - Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09 Activos Financeiros										
09 09 Titulos Médio e Longo Prazo										
09 03 03 Instituições Financeiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
09 03 04 Fundo Modernização e Substituição Equipamento	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	53.300,00	40.500,00	0,00	0,00	1.000,00	100.000,00	194.800,00	-189.000,00	0,00	5.800,00
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA	2.050.368,00	2.835.100,00	1.318.172,00	106.000,00	292.120,00	1.320.000,00	7.921.760,00	0,00	0,00	7.921.760,00

MAPA 4. DESCONTOS E RETENÇÕES

DESCONTOS E RETENÇÕES																2017	
SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA																	
Código Contas	Designação	Saldo Inicial	Retenções no Exercício													Total das entregas do exercício	Saldo Final
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total		
242	Retenção de impostos s/rendimentos																
2421	Trabalho Dependente		17.726,00	20.816,00	18.460,00	18.903,00	19.611,00	35.082,00	19.914,00	19.896,00	20.121,00	20.115,00	34.427,00	19.717,00	264.788,00	264.788,00	0,00
2422	Trabalho Independente	350,01	5.649,65	2.074,17	8.185,44	12.785,56	16.565,98	2.956,18	10.085,59	8.990,05	8.667,76	13.611,40	2.213,13	19.290,96	111.075,87	111.425,87	0,01
245	Contribuições para a Seg. Social																
24521	Caixa Geral de Aposentações - Da Entidade Empregadora		4.014,10	4.014,10	4.014,10	4.014,10	4.014,10	7.695,08	6.342,92	4.302,32	4.302,30	4.302,30	8.176,49	2.777,31	57.969,22	53.184,08	4.785,14
24522	Caixa Geral de Aposentações - Dos Funcionários Públicos		1.859,18	1.859,18	1.859,18	1.859,18	1.859,18	3.564,07	0,00	1.992,66	1.992,66	1.992,66	3.787,03	208,45	22.833,43	20.617,15	2.216,28
24531	Segurança Social da Entidade Empregadora	20.117,71	22.641,80	25.931,93	25.822,98	28.629,54	29.772,38	51.996,68	30.445,02	30.386,86	31.442,87	15.426,96	27.708,32	16.020,32	336.225,66	356.343,37	0,00
24532	Segurança Social dos Trabalhadores	10.013,67	11.043,78	12.849,27	12.795,53	14.143,17	14.675,98	25.720,97	15.002,27	14.973,66	15.494,02	31.305,62	55.468,41	32.289,24	255.761,92	265.775,59	0,00
248	Outras Contribuições																
24801	Outras tributações-ADSE		632,86	5.656,23	3.015,72	1.124,70	6.439,11	1970,31	19.670,62	6.401,51	659,00	10.129,71	1.594,06	4.787,56	62.081,39	61.423,26	658,13
24802	Cofres de Previdência	64,32	70,62	70,62	70,62	70,62	84,74	77,68	72,12	72,12	72,12	72,12	52,27	52,27	837,92	849,97	52,27
24803	Serviços Sociais da CML- Quotas e Amort. Debito		998,61	1.102,37	1.145,76	1.186,01	1.193,39	1.231,06	1.227,84	1.222,84	1.236,36	1.247,17	1.182,12	1.241,64	14.215,17	14.215,17	0,00
24805	Penhora de Vencimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
278	Sindicatos e Outras entidades																
27811	Sindicatos		139,54	115,30	115,36	113,52	98,33	99,56	94,08	93,76	91,97	92,85	81,81	87,54	1.223,62	1.142,08	81,54
27812	Companhias de Seguros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27814	Câmara Lisboa Clube		0,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	10,50	70,50	66,00	4,50
27815	Descontos para outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2783	Outros Credores Diversos, c/c																
278310	Outros Credores Diversos, c/c		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
219	Adiantamento de Clientes													773,00	773,00	0,00	773,00
Total		30.545,71	64.776,14	74.495,17	75.490,69	82.835,40	94.320,19	130.399,59	102.860,46	88.337,78	84.086,06	98.301,79	134.696,64	96.482,79	1.127.082,70	1.149.830,54	7.797,87

MAPA 4.1. DESCONTOS E RETENÇÕES

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA														ANO 2017
Código Contas	Designação	Entregas de Descontos e Retenções												Total
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
242	Retenção de impostos s/rendimentos													
2421	Trabalho Dependente	0,00	17.726,00	20.816,00	18.460,00	18.903,00	19.611,00	35.082,00	19.914,00	19.896,00	20.121,00	0,00	74.259,00	194.715,00
2422	Trabalho Independente	0,00	5.999,65	2.074,17	8.185,44	12.785,56	16.565,98	2.956,18	10.085,59	8.990,05	8.667,76	0,00	35.115,49	124.545,17
245	Contribuições para a Seg. Social													
24521	Caixa Geral de Aposentações - Da Entidade Empregadora	0,00	4.014,10	4.014,10	4.014,10	4.014,10	4.014,10	7.695,08	6.342,92	4.302,32	4.302,30	4.302,30	6.168,66	36.278,38
24522	Caixa Geral de Aposentações - Dos Funcionarios Públicos	0,00	1.859,18	1.859,18	1.859,18	1.859,18	1.859,18	3.564,07	0,00	1.992,66	1.992,66	1.992,66	1.779,20	16.802,71
24531	Segurança Social da Entidade Empregadora	20.117,71	22.641,80	25.931,93	25.822,98	28.629,54	81.769,06	30.445,02	30.386,86	31.442,87	15.426,96	27.708,32	16.020,32	265.100,29
24532	Segurança Social dos Trabalhadores	9.956,45	11.043,78	12.849,27	12.795,53	14.143,17	40.396,95	0,00	15.002,27	14.973,66	15.494,02	0,00	119.120,49	133.219,47
248	Outras Contribuições													
24801	Outras tributações-ADSE	0,00	636,61	5.656,23	3.015,72	1.120,95	7.143,70	1.307,81	19.628,53	9.287,54	7.243,68	659,00	5.723,49	4.756,99
24802	Cofres de Previdência	0,00	70,62	70,62	70,62	70,62	84,74	77,68	72,12	72,12	72,12	72,12	116,59	925,10
24803	Serviços Sociais da CML- Quotas e Amort. Debito	994,87	1.106,11	1.145,76	1.186,01	1.193,39	1.231,06	1.227,84	1.222,84	1.236,36	1.247,17	1.182,12	1.241,64	9.711,16
24805	Penhora de Vencimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
278	Sindicatos e Outras entidades													
27811	Sindicatos	0,00	139,54	115,30	115,36	113,52	98,33	99,56	94,08	93,76	91,97	92,85	87,81	1.512,83
27812	Companhias de Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,24
27814	Câmara Lisboa Clube	0,00	0,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	12,00	36,00
27815	Descontos para outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
248	Descontos para outras identidades													
24804	Quotas- CPPCML	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2783	Outros Credores Diversos, c/c													
278310	Outros Credores Diversos, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Adiantamento de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		0,00	59.125,57	49.780,38	50.710,97	64.579,35	65.441,71	94.780,19	53.455,46	62.404,55	58.035,64	61.676,47	167.643,05	787.633,34

MAPA 5. JUROS E RETENÇÕES 2017

SANTANDER TOTA		
D.PRAZO		
Juros ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido
6,54	4,90	1,64
7,73	5,80	1,93
152,50	114,37	38,13
5,70	4,27	1,43
5,91	4,43	1,48
178,38	133,77	44,61

1,4061

MONTEPIO		
D.PRAZO		
Juros ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido
718,09	517,02	201,07
685,27	493,40	191,87
1.403,36	1.010,42	392,94

CGD – Ouro		
Obrigações		
Juros ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido
21,02		
19,64		
13,71		
21,02		
19,64		
13,71		
21,02		
19,64		
13,71		
217,48	0,00	0,00

MAPA 6. CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS DO PRÉDIO GOMES FREIRE

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RENDIMENTOS FINANCEIROS				
Rendas de Edifícios - Habitações: Prédio Gomes Freire	14.795	28.726	13.931	94%
TOTAL	14.795	28.726	13.931	94%

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	36.981	785	-36.196	-98%
Assistência Técnica - Elevadores	1.422	1.422	0	0%
Electricidade	975	1.131	156	16%
Água	784	726	-57	-7%
Seguros Incêndio	1.087	1.146	59	5%
Conservação de Bens - Edifícios e Outras Construções	32.095	4.674	-27.421	-85%
Indemnização	0	-8.845	-8.845	-
Gás	414	268	-146	-35%
Taxa Conservação Esgotos	0	0	0	0%
Taxa Municipal Proteção Civil (TMPC)	204	0	-204	-100%
Outros Fornecimentos - Proc. Sra. Elisa Cristina Silva Santo	0	262	262	-
IMPOSTOS	1.630	3.591	1.961	120%
Imposto Municipal sobre imóveis / Imposto Selo	1.630	3.591	1.961	120%
TOTAL	38.612	4.376	-34.235	-89%

RESULTADOS	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016	
			VALOR	%
RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	-23.817	24.349	48.166	-202%

MAPA 7. RESUMO DOS DEPOSITOS A PRAZO 2017

Banco	Nº de Conta	Saldo em 01/01/17	DEPÓSITOS A PRAZO				Juros líquidos	Obs.
			Data	Valor	Taxa negociada	Duração		
						Data Fim		
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	19-06-2016	300.000,00	0,60	22-06-17	152,50	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	21-08-2015	250.000,00	0,45	23-11-15	-	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	23-11-2015	50.422,08	0,45	23-11-16	215,90	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	23-11-2016	50.637,98	0,45	19-04-17	9,63	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	19-04-2017	0,00	0,45	24-04-17	4,27	

Banco	Nº de Conta	Saldo em 01/01/17	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				Saldo em 31/12/17	Juros Ilíquidos
			Data	Valor	Taxa negociada	Duração		
						Data Fim		
Obrigações de Caixa Subordinadas CEMG 2008/2018 – Top Rendimento Mais	Montepio	108.000,00	15-04-2008	108.000,00	0,05	10 ANOS	108.000,00	1.403,36